

Semanário / Weekly | Director António Perinu | Editora Alice Perinu

Ano XXXX | Edição 1969 | Sexta-feira, 16 de Junho de 2023 | Preço \$1.95 | 28 páginas

Tel 416 538-1788 | Fax 416 538-7953 | sol@solnet.com | www.solnet.com

ST CLAIR & CALEDONIA: Lindo bungalow com apartamento na cave, cozinha grande e moderna, garagem dupla.

Cell: **416-505-3598**

Lázaro Ramos
Sales Representative

“Portugal - Oh, Pátria! Nação valente, imortal”

Celebrações do Mês da Cultura Portuguesa em Toronto atraem milhares

REPORTAGEM ESPECIAL: PÁGS. 11 A 18 E PÁG. 26



Homenagem aos Pioneiros



Tributo a Camões

Parada de Portugal (E-D) Académico de Viseu | Graciosa Community Centre | Rancho Folclórico da Nazaré | Casa do Alentejo



Homenagem aos Voluntários



Festival de Folclore “Raízes do Nosso Povo”

10 de Junho | Portugal:

Marcelo diz que é preciso “cortar os ramos mortos que atingem a árvore toda”

PÁG. 27

10 de Junho | Portugal:

Primeiro-ministro diz que protestos fazem parte da democracia

PÁG. 27

Última publicação do jornal Sol Português

Volvidas quase 2.000 edições, é com grande tristeza que informamos os nossos estimados leitores e anunciantes, bem como os clubes, associações e a comunidade portuguesa em geral que esta será a última edição do jornal Sol Português.

A Direcção

PÁG. 2

Primeira (E) e última (D) edições do jornal Sol Português



Última publicação do jornal Sol Português

É com grande tristeza que informamos os nossos estimados leitores e anunciantes, bem como os clubes, associações e a comunidade portuguesa em geral que esta será a última edição do jornal Sol Português.

de imigração oficial portuguesa, cada vez mais participativa e enraizada no seio da sociedade canadiana e onde tantos dos seus elementos, muitos dos quais tivemos oportunidade de destacar nas nossas páginas, encon-

nidade portuguesa tem mais opções informativas do que nunca. O tempo pesa e a saúde para alguns de nós há muito que escasseia.

Por isso, volvidas quase 2.000 edições do jornal Sol Português, vemos esta despedida antes como umas “férias” – para muitos de nós, as primeiras em 40 anos e há muito merecidas – e uma oportunidade para ficarmos agora do “lado de lá” da escrita dos que, sem dúvida, tomarão a seu cargo dar continuidade à nobre missão de informar.

Por fim, gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para expressar o nosso mais profundo e sentido agradecimento a todos os leitores, anunciantes e colaboradores que ao longo de quatro décadas acompanharam esta magnífica jornada.

Sempre foi nosso único objectivo informar a comunidade de forma isenta e imparcial, contribuindo para fomentar o espírito de união entre todos os portugueses que escolheram este país para começar uma nova vida, independentemente da sua terra natal ou região de origem.

Em nome da nossa equipa, presente e passada, um grande e sentido “obrigado” a todos e votos dos maiores sucessos para esta maravilhosa comunidade e para todos os que lutaram, lutam e certamente vão continuar a lutar para que seja cada vez mais forte, participativa e inclusiva.

Bem hajam e... até sempre!

A Direcção



Ao longo dos últimos 40 anos temos acompanhado a comunidade portuguesa, servindo de testemunha e registo do seu desenvolvimento e crescimento; das dificuldades também, mas sobretudo dos seus muitos e muitos sucessos.

Não foi uma missão fácil, face às dificuldades e vicissitudes que caracterizam o jornalismo escrito, mais ainda num país onde a língua portuguesa não é o idioma oficial, os recursos são escassos e os apoios praticamente inexistentes.

Contudo, apraz-nos termos podido assistir à transformação de uma comunidade que está hoje, volvidos 70 anos

traram sucesso e se notabilizaram em diferentes áreas de actividade.

Quando começámos esta jornada da informação, a comunidade e o mundo eram muito diferentes do que são hoje. Orgulhamo-nos de termos revolucionado a comunicação social de língua portuguesa no Canadá através do nosso exemplo – e não apenas a imprensa escrita.

Ao contrário de então, o mundo está agora profundamente interligado e o acesso à informação do nosso país de origem é instantânea e imediata, se assim desejarmos.

É altura de pousarmos “a pena” e descansarmos, sabendo que a comu-



Weekly Newspaper | Jornal Semanário
Published, owned and operated by:

SOL PORTUGUÊS PUBLISHING INC.

977 College Street, Toronto, Ontario M6H 1A6

Tel.: (416) 538-1788 | Fax: (416) 538-7953

Email: sol@solnet.com

www.solnet.com

Director: António Perinú | **Editora:** Alice Perinú

Director- Adjunto: Vasco Evaristo

Assistente de Editor: Vasco Evaristo

Corpo Redactorial: Alexandra Faria, Alfredo Ponte, Alice Perinú, António Cardoso, António Justo, António Perinú, Carlos Ledo, Prof. Dinis Borges, Edmundo Macedo, Fátima Martins, Francisco G. de Amorim, Hélio Bernardo Lopes, Idalina da Silva, Inácio de Natividade, Joaquim Fernandes António, Lino Mendes, Luís Aparício, Luís Marcelino, Manuel Fernandes, Maria da Silveira, Mauricio do Vale, Natividade Ledo, Noémia Gomes, Prof. Paulo Geraldo, Rómulo Medeiros Ávila, Serafim Marques, Silvina F., Vanina Araújo, Vasco M.C. Evaristo.

Delegação em Lisboa: Lagoas da Silva

Tel: 764 99 92 - Fax: 760 91 88 - Portugal

Todo o trabalho literário e de arte gráfica neste jornal é da pertença exclusiva de Sol Português Publishing Inc. o qual se reserva todos os direitos de autor. Qualquer cópia do material exposto neste jornal constitui um furto do mesmo pelo que a companhia deixa aqui bem vincada a sua firme intenção de processar qualquer pessoa ou entidade que o faça sem a sua autorização.

O Jornal Sol Português declina toda a adesão ideológica, política e responsabilidades legais. Assim, todos os artigos (opiniões emitidas e teses expostas) serão sempre e exclusivamente da inteira responsabilidade dos seus signatários, não reflectindo necessariamente as ideias deste jornal. Contudo, o Jornal Sol Português reserva-se o direito de não publicar textos (ou omitir trechos de textos) que possam, de qualquer forma, ferir intencionalmente a integridade moral de quem quer que seja e ainda de dar ou não resposta às opiniões emitidas.

Publications Mail Registration No. 7333



Fabricar automóveis elétricos e baterias cria empregos agora e para o futuro.

Saiba mais em ontario.ca/BuildingOurEconomy

Eleições autárquicas:

Festa eleitoral da candidatura de Ana Bailão visou incentivar população a votar

“Em Toronto manda quem cá vive e trabalha”, afirmou a candidata luso-canadiana

Por **Rómulo Ávila**
Sol Português

Em véspera do início do período de votação antecipada para as eleições autárquicas em Toronto, a candidata luso-canadiana ao cargo de presidente da Câmara da maior cidade do Canadá, Ana Bailão, juntou ao final da tarde da passada quarta-feira (7) no Lula Lounge centenas de apoiantes, convidados e familiares numa autêntica festa eleitoral para incentivar a participação no processo eleitoral.

A luso-canadiana colocou a tónica na sua experiência no desempenho de cargos políticos, prometendo que “em Toronto manda quem cá vive e trabalha” para destacar que caso ganhe as eleições não aceitará tentativas de ingerência nos assuntos da autarquia por parte dos governos provincial ou federal.

“Enquanto presidente de Câmara não vou aceitar interferências de nenhum poder e que-

ro ver o dinheiro aplicado no que realmente interessa à cidade”, afirmou, dirigindo-se aos seus apoiantes ali reunidos.

“Quero uma liderança forte e estou pronta para isso”, disse a ex-vereadora, que adiantou que questões como “justiça social, mais serviços públicos e com mais qualidade, transportes colectivos seguros e acessíveis, e repensar a saúde e a educação” serão, consigo no cargo máximo da autarquia, “uma realidade”.

“Toronto tem de ser próspera, rentável e sustentável”, afirmou num discurso emotivo e muito aplaudido e no qual agradeceu os apoios recebidos, manifestando-se “muito orgulhosa de ter como apoiantes gente que fez muito pela cidade e colaborou na construção de Toronto, como os membros dos sindicatos da construção civil, LIUNA Local 183 e Carpenters, e funcionários públicos representados pela CUPE 416.

A candidata às eleições, que terão lugar no

dia 26 de Junho, estabeleceu como elemento central no seu plano de acção “as questões sociais, habitação acessível, principalmente para os mais novos, e a luta contra o racismo e a discriminação”.



A propósito daquela que é considerada a sua principal adversária nestas eleições, Ana Bailão considera que “a escolha é clara: todos conhecem o meu plano e a minha forma de encarar a vida e a política, mas do outro lado temos Olivia Chow, candidata que só

nos vai aumentar, ainda mais, os impostos. Já não aguentamos mais impostos, já não aguentamos que nos tirem mais dinheiro do bolso, mas a candidata Chow é isso que vai fazer”, afirmou.

Já no final da festa eleitoral, e em resposta a uma pergunta do jornal Sol Português acerca das sondagens que a colocam em terceiro ou quarto lugar, Ana Bailão foi clara: “Não dou valor nenhum a sondagens. Todos os dias saem novas e para todos os gostos. Certo é que o que sinto na rua é cada vez mais apoio, cada vez mais adesão ao meu plano para Toronto”, afirmou.

Os cidadãos de Toronto vão às urnas a 26 de Junho para escolher um novo presidente da Câmara, em eleições intercalares, mas puderam fazer a sua escolha durante o período de votação antecipada, que decorreu de 8 a 13 de Junho.

Combate aos incêndios florestais pode arrastar-se durante todo o Verão

Os incêndios florestais na região Oeste do Canadá voltaram a intensificar-se e já obrigaram as autoridades a decretar a retirada de milhares de pessoas das suas casas, enquanto no Este, em Quebeque, as autoridades locais vaticinam que o combate às chamas que devastam enormes florestas continuará ao longo de todo o Verão.

Após alguns dias de tréguas, as chamas reacenderam-se em Alberta e pela segunda vez desde Maio foi dada a ordem de evacuação para a vila de Edson, localidade com 8.400 habitantes.



Recepção à chegada dos 140 elementos de bombeiros e protecção civil portuguesa à cidade de Québec, a 14 de Junho | Foto: Twitter @embportugal_ca

Entretanto na Colúmbia Britânica, outra zona atingida pelos fogos, o município de Tumbler Ridge, com 2.400 habitantes, foi também evacuado face à aproximação de um incêndio de grandes dimensões.

Na província do Quebeque, onde centenas de fogos lavram em enormes áreas florestais, cerca de 14.000 pessoas estão ainda sob ordem de evacuação das suas residências.

“É a primeira vez na história do Quebeque que se combatem tantos incêndios e se retiraram tantas pessoas das suas casas”, afirmou o ministro da Segurança Pública, François Bonnardel, adiantando que a província se prepara para “um combate que vai durar todo o Verão”.

Também em Halifax, na Nova Escócia os incêndios têm sido uma fonte de preocupação e levaram à evacuação de um subúrbio da capital da província atlântica.

Segundo o centro responsável pela monitorização de incêndios florestais no Canadá, dos 416 fogos activos no país, cerca de metade, 203 ardem descontroladamente.

Desde o início deste ano, considerado inédito em termos de incêndios florestais, já arderam mais de 4,6 milhões de hectares de floresta no Canadá e as autoridades debatem-se com grandes dificuldades para dar resposta a todas as frentes de incêndios que lavram em

praticamente todas as províncias, incluindo no Ontário.

Portugal envia equipa com 140 operacionais para combater incêndios em Quebeque

Entretanto, e conforme o jornal Sol Português já havia noticiado na última edição, a ministra da Justiça do governo de Portugal, Catarina Sarmento e Castro, confirmou na tarde do dia 10 de Junho em Toronto, no decorrer da sua visita à cidade para participar nas comemorações do Dia de Portugal, que a

República Portuguesa iria enviar um contingente de operacionais para ajudar a combater os incêndios florestais no Canadá.

Segundo detalhes revelados nos últimos dias pela Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil (ANEPC), são 140 os operacionais portugueses que foram enviados ao abrigo do Mecanismo de Protecção Civil da União Europeia (UE), juntamente com um contingente de Espanha, composto por 97 operacionais.

O contingente português partiu na quarta-feira (14) para o Canadá, onde está agora a ajudar a combater os incêndios florestais que assolam o Quebeque, uma das regiões mais afectadas pelos fogos, anunciou a ANEPC.

Segundo revela ainda aquele organismo, a designada Força Operacional Conjunta (FOCON) integra elementos da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil, da Força Especial de Protecção Civil (FEPC) da ANEPC, da Unidade de Emergência de Protecção e Socorro (UEPS), da GNR, do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), de bombeiros das corporações de bombeiros da região Centro e da Região Autónoma da Madeira, e do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), num efectivo total de 140 operacionais.

- RA//VE

NÃO SE ATRASE. PAGUE DENTRO DO PRAZO.

Os impostos prediais da Cidade de Toronto foram enviados por correio. O pagamento deve ser recebido até à data indicada na fatura para evitar coimas e cobrança de juros.

Não recebeu a sua fatura? Ligue para o 311.

Para consultar os prazos de pagamento e as opções, bem como os programas de redução fiscal, vá a toronto.ca/propertytax.

TORONTO

Call 311

4 CANADÁ EM FOCO

Grupo do Partido Socialista de visita ao Canadá assistiu aos festejos do Dia de Portugal em Toronto

Por Rómulo Ávila
Sol Português

“Os representantes do Partido Socialista (PS) na Assembleia da República Portuguesa fazem questão de estar presentes onde há portugueses que têm Portugal no coração”, afirmou Eurico Brilhante Dias, presidente do grupo parlamentar do PS, no decorrer duma conferência de imprensa que sábado (10) se realizou após a homenagem aos voluntários portugueses no parque Trinity-Bellwoods, em Toronto.

Eurico Dias, Paulo Pisco e Francisco César, deputados da Assembleia da República Portuguesa, deslocaram-se ao Canadá onde assistiram no fim-de-semana à Parada e às principais cerimónias do 10 de Junho nesta cidade.

Na abertura da conferência, Vítor Silva, membro da comissão do partido, agradeceu a presença de todos e felicitou “a comunidade portuguesa neste dia que nos é tão especial e em que todos estamos de parabéns pelo grandiosidade que demos ao nosso país, mesmo estando fora dele”.

Entretanto, e respondendo às perguntas dos jornalistas, Eurico Dias classificou

de “emocionante e vibrante” o cortejo etnográfico do dia de Portugal que percorreu um troço da rua Dundas Street West, na chamada “Little Portugal” torontina.



“Só vivendo esta Parada é que compreendemos a força, o orgulho que os portugueses que vivem em Toronto têm no seu país e na sua pátria”, referiu o deputado que considerou que “aqui é muito mais do que um país, é também aquilo que no Canadá as famílias portuguesas construíram”.

Afirmando representarem “todos os portugueses” e por isso também “os portugueses que vivem em Toronto”, lembrou estar-se “a celebrar o Dia de Portugal, mas também o Dia das Comunidades”, ao lado das quais disse querem estar “para legislar melhor,

para resolver melhor e para estudar melhor as situações” que as afectam.

“Ver a capacidade destas associações, onde há muita perspectiva intergeracional

com gente de todas as idades a sentirem e a viverem Portugal na sua essência, vir aqui é, apenas e só, um tributo que lhes prestamos”, indicou.

Paulo Pisco, também ele deputado nacional eleito pelas comunidades, frisou que aquilo a que assistiram foi demonstrativo de “um sentimento forte” que os portugueses que vivem no Canadá nutrem pelo seu país natal.

“Estamos perante cidadãos portugueses que venceram e dão a Portugal um bom nome que nos orgulha a todos”, referiu, acrescentando que “ver aqui as autoridades

canadianas elogiarem o nosso povo” tem “um valor que não se explica; é um orgulho grande e é muito intenso”.

Por seu turno, Francisco César, eleito deputado à Assembleia da República pelos Açores, deu um cunho açoriano à sua intervenção lembrando vir “de um arquipélago onde o Canadá é tão sentido e vivido” uma vez que “não há ninguém que não tenha alguém no Canadá e que não tenha saudade” dos que para aqui emigraram.

“Verificamos que houve sucesso, muito sucesso por parte da comunidade portuguesa a residir no Canadá, de primeira e segunda gerações, e eu penso que agora estamos na fase da implementação. Já não temos de dar provas de nada e temos os nossos lugares por direito e por mérito”, salientou, acrescentando: “já estamos nos negócios, já estamos na cultura, já estamos no plano social e agora começamos a entrar na política, e isto é sinal de sucesso e de vitalidade”.

Em cima da mesa durante esta conferência de imprensa estiveram questões como a dificuldade do voto à distância, os serviços no Consulado Português em Toronto, o combate à absten-

ção junto da emigração e o apoio à comunicação social da diáspora, tendo os três deputados prometido levar as reivindicações que escutaram “a quem de direito”.

“Aqui estamos, ao vosso lado”, afirmaram, adiantando darem valor a este círculo eleitoral fora da Europa.

“É pequeno, mas os portugueses são todos de primeira, não existem os de primeira e

os de segunda”, afirmaram, dando como exemplo o actual presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, que foi eleito pelas comunidades emigradas.

Os deputados seguiram nesse mesmo dia para London, no Ontário, e depois para Montreal, no Quebec, onde também participaram em encontros com as comunidades lusas locais.

Toronto:

Três pessoas atropeladas em Little Portugal

Três pessoas foram atropeladas na passada sexta-feira (9) em Little Portugal, de acordo com a Polícia de Toronto que indicou que o acidente ocorreu por volta das 13h00 na área da Dovercourt Road e Dundas Street West.

As autoridades e os paramédicos foram despachados para o local após terem recebido relatos de que três pessoas tinham sido atropeladas por um veículo, cujo condutor permaneceu no local do acidente.

Os três cidadãos, que sofreram ferimentos ligeiros, foram transportados de imediato a hospital mais próximo e a Polícia chamada a investigar o acidente.

No local da ocorrência, no coração de Little Portugal, decorria nesse dia o festival de rua Do West Fest, que se prolongou até domingo.

O local ficou interditado durante cerca de três horas para as necessárias averiguações policiais.

- RA//VE



2023 Atlas

Poupanças de até \$4,000

Clientes leais podem receber até	Taxa de juro especial a partir de
2	3.99%
Anos de manutenção pré-paga	

Oferta termina a 30 de Junho, 2023

Até 30 de Junho de 2023, **poupe até \$4,000** num **Atlas SUV de 2023** quando comprar na **Yorkdale Volkswagen**. Clientes leais podem receber até **2 anos de manutenção gratuita pré-paga**.

Adicionalmente, temos **taxas de juro a partir de 3.99%** na compra de um Tiguan, Atlas e Atlas Cross Sport de 2023 novos.

Ligue-nos para mais detalhes e peça para falar com o Marcelo para obter o serviço em **português**.

Yorkdale Volkswagen
We're here for you



Visite-nos hoje mesmo: 600 Wilson Ave.
YorkdaleVW.ca | 416-741-7480



MARCELO ANDRADE
Sales Consultant

Correspondente de Portugal:

A despedida



Por Jorge Moreira Leonardo
Sol Português

Foi com grande tristeza que recebi a notícia de que o Sol Português ia encerrar, jornal que já considerava um bocadinho “meu”.

Poderia mandar um pequeno texto, mas prefiro utilizar o espaço que me oferecem para aquele que será o último número para manifestar o meu público agradecimento por terem acolhido durante estes últimos anos os meus modestos contos. Foram iniciativas como a vossa que engrandeceram a Comunidade Portuguesa. A tristeza que sinto neste momento é comparável à que vivi quando do encerramento do jornal “A União” da Diocese de Angra e que acolheu os meus primeiros escritos. Este mesmo destino, pelo que me é dado observar, está reservado, infelizmente, a muitos outros jornais. Tudo isto se deve à iliteracia que grassa por este planeta.

Nesta hora de grande tristeza, envio um abraço de sincera solidariedade que agradeço seja transmitido a todos quantos se empenharam na publicação do “Sol Português”. Mais uma vez, o meu sincero agradecimento.

Correspondente de Portugal:

Onde se fala de lares de estudantes e de idosos



Por Humberto Pinho da Silva
Sol Português

Acabo de conhecer que o Município de Anadia, concelho onde muitas vezes veraneio e conservo bons e íntimos amigos, vai remodelar a antiga Escola Secundária, há muito desocupada.

O “novo” edifício será adaptado a lar de estudantes universitários, com capacidade de 36 quartos. As obras foram orçadas em 1,57 milhões de euros.

Pretende-se criar, futuramente, um pólo universitário, mas para já servirá de alojamento a quem frequenta as Universidades de Aveiro e Coimbra.

Iniciativa de louvar e aplaudir, e sem dúvida irá desenvolver essa bela região. Mas, sabendo-se que a população se encontra bastante envelhecida, e conhecendo-se que, devido aos preços, as Casas de Repouso continuam vedadas à Classe Média Baixa, penso ser de inteira justiça edificar ou adaptar também velhos e desocupados quartéis, e antigos palacetes em ruínas, a lares de idosos.

Julgo que é obrigação do Estado e também dos Municípios proporcionarem alojamentos dignos aos cidadãos de avançada idade, a preços compatíveis com as reformas e pensões pagas no nosso país.

Admiro-me que assim não se faça. Admiro-me porque, sendo os idosos numerosos, podem, se desejarem, influenciar de forma determinante os resultados eleitorais. Admiro-me, ainda, que não apareçam políticos que ventilem, em grandes brados, essa premente necessidade.

Será que se convenceram que os nossos velhinhos não merecem esses cuidados?

Prémios Europa Nostra para Arte-Xávega, Projecto Almada, Sé do Funchal e Cláudio Torres

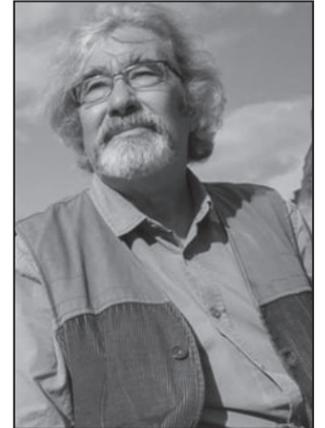
O restauro dos tectos Mudéjares da Sé Catedral do Funchal, a salvaguarda da técnica de pesca artesanal “Arte-Xávega”, o Projecto Almada e o percurso do arqueólogo Cláudio Torres foram terça-feira (13) distinguidos nos Prémios Europeus do Património Cultural Europa Nostra.

núcleos de pinturas murais existentes nas gares marítimas de Alcântara e da Rocha do Conde d’Óbidos e noutros edifícios de Lisboa (Igreja de Nossa Senhora de Fátima, antigo edifício-sede do Diário de Notícias e Escola Patrício Prazeres).

Foi ainda distinguido o arqueólogo

tectura pode contribuir para a saúde e para o bem-estar”, e cujo restauro “serve de modelo para outras escolas na Europa”.

Também o restauro do Museu de Arquitectura Urbana, em Vilnius, na Lituânia, mereceu a escolha do júri pela utilização de “competências artesanais



(E-D) Pesca artesanal “Arte-Xávega”, Projecto Almada, tectos Mudéjares da Sé Catedral do Funchal, arqueólogo Cláudio Torres

Estes projectos portugueses estão entre 30 de 21 países este ano seleccionados pela organização não-governamental Europa Nostra, anunciou o Centro Nacional de Cultura (CNC), representante português nesta entidade promotora dos galardões para o património europeu.

Os tectos em estilo mudéjar da Sé Catedral do Funchal, com 1.500 metros quadrados, foram restaurados “com base nas melhores práticas de conservação da madeira, e envolveu uma equipa interdisciplinar de profissionais de topo de várias nacionalidades”, segundo a sustentação do júri para a escolha dos premiados, divulgada pela organização.

Também foi galardoado o projecto de salvaguarda da técnica de pesca artesanal “Arte-Xávega” no litoral português, enquadrado num programa de transferência de conhecimento e saber-fazer, numa investigação que dá a conhecer práticas exemplares de salvaguarda de “um dos últimos exemplos de pesca artesanal e sustentável na União Europeia”, sublinha o júri dos prémios.

O Projecto Almada - iniciativa multidisciplinar que utiliza a investigação científica para apresentar a arte mural do artista modernista Almada Negreiros (1893-1970) numa nova perspectiva - foi igualmente seleccionado pelo seu “alcance exemplar junto de diversas comunidades”, aponta o júri.

Este projecto está centrado em cinco

Cláudio Torres, pelo seu trabalho de há mais de 40 anos no sector, “a par do centro de investigação que criou em Mértola [Campo Arqueológico de Mértola, Alentejo], que desempenha um papel fundamental na valorização e conservação do património islâmico em Portugal”, salienta o júri dos galardões.

Os 30 vencedores foram seleccionados por um júri composto por peritos em património oriundos de toda a Europa, após uma avaliação feita por comités de seleção responsáveis pela análise das candidaturas submetidas, tanto por organizações como por pessoas a título individual, de 35 países europeus.

Cecilia Bartoli, cantora lírica e presidente da Europa Nostra, citada no comunicado do CNC, felicita os vencedores dos Prémios Europeus do Património/Prémios Europa Nostra deste ano: “São exemplos inspiradores que contribuem verdadeiramente para a construção de uma Europa mais bonita, sustentável e inclusiva”.

“As suas histórias de sucesso demonstram como a adversidade pode ser superada através do conhecimento, da dedicação, da criatividade e da inovação”, sublinha ainda a responsável da organização europeia.

Entre os 30 vencedores estão ainda a Friluftsskolen, uma escola ao ar livre em Copenhaga, Dinamarca, projectada pelo arquitecto Kaj Gottlob e construída em 1938, exemplo de “como a arqui-

de grande qualidade e técnicas autênticas”, a par da acção da Associação Acta Vista, em Marselha, França, pelo desenvolvimento de projectos de formação em património, envolvendo 5.000 indivíduos que se encontravam à margem do mercado de trabalho.

Entre outros projectos, foi ainda eleito o Museu de Literatura da Irlanda, em Dublin, pelas actividades participativas “no sentido de celebrar o património literário do país, e inspirar gerações a envolverem-se com a arte de escrever e ler, desconstruindo as percepções elitistas da literatura”.

Os vencedores serão homenageados na cerimónia europeia de entrega dos prémios, que terá lugar no próximo dia 28 de Setembro, no Palazzo del Cinema, em Veneza, Itália.

No decorrer do evento - que contará com a presença de Cecilia Bartoli e Margaritis Schinas, vice-presidente da Comissão Europeia - serão anunciados os vencedores do Grande Prémio e do Prémio “Escolha do Público” (em votação ‘online’), escolhido entre os premiados deste ano, que receberão 10.000 euros cada.

A cerimónia será um dos pontos altos da Cimeira Europeia do Património Cultural 2023, organizada pela Europa Nostra com o apoio da Comissão Europeia, que irá decorrer de 27 a 30 de Setembro, em Veneza.

AG // MAG | Lusa

Com soluções para si



Fernando D. Martins

905 College Street, Toronto, Ontario M6H 1A1
Tel.: 416 536-5488 • Fax: 416 538-3445

ADVOGADO E NOTÁRIO PÚBLICO

Especializado em assuntos de:

Imigração - Direito Criminal - Direito de Emprego
Tratamos de questões de invalidez ao abrigo da W.S.I.B., C.P.P.
e situações de invalidez de Longo Prazo



APARELHOS INVISÍVEIS
invisalign®

A solução transparente aos arames

IMPLANTES DENTÁRIOS

OAKWOOD DENTAL OFFICE

Duas localizações para o bem servir:

TORONTO: Oakwood & Rogers | MARKHAM: Markham Rd & 16th Ave.
322 Oakwood Ave, Toronto ON M6E 2V7



Ligue-nos para marcar uma consulta

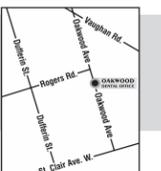
416-654-8533

Abertos aos sábados por marcação



MEMBROS DA LOCAL 183 SÃO BEM VINDOS

BRANQUEAMENTO GRÁTIS com um novo exame, raio-x e limpeza
Também disponível MEDICINA DENTÁRIA GERAL E COSMÉTICA



6 COMUNIDADES

O alentejano que aprendeu a amar a Guiné-Bissau e se tornou 'rei dos frangos'

Por Vera Magarreiro (texto) e André Koters (foto)
Agência Lusa

O português Francisco Ramos vive há 33 anos na Guiné-Bissau, onde é conhecido como o 'rei dos frangos', e descarta regressar a Portugal porque, com o seu "coração africano", já não se iria adaptar.

Em entrevista à agência Lusa, na estrada de Sitec, na capital guineense, Bissau, este português de 76 anos conta que a opção de emigrar para a Guiné-Bissau se deve a um pedido de alunos guineenses, a quem deu um curso de restauração depois de ter regressado do serviço militar em Timor-Leste.

Nesse curso "havia vários guineenses", que lhe pediram para ir para a Guiné-Bissau porque o país precisava de ajuda.

"É simples, eu vim de peito aberto, numa de solidariedade, ajudar a Guiné-Bissau. E fiquei por aqui. Umhas vezes as coisas a correrem bem, outras vezes a correrem mal", diz, referindo-se a vários negócios, todos na área da restauração.

Quando chegou a Bissau, em 1990, abriu o restaurante Asa Branca, mesmo no coração da capital guineense, que depressa ficou famoso.

Além dos clientes guineenses, era visitado por muitos portugueses, que, devido à guerra civil de então em Angola e em Moçambique, procuravam na Guiné-Bissau uma "perspectiva de negócio".

"Foram anos de grande sucesso, não só para o meu restaurante, mas para outros restaurantes também porque havia de facto uma grande movimentação de pessoas", explica.

Com a fama e "ao fim de sete ou oito anos", o espaço, no quintal da sua casa, depressa se tornou pequeno e Francisco Ramos comprou um terreno maior perto da avenida que liga o centro de Bissau ao aeroporto, onde abriu o restaurante Lusófono.

"Eu criei o Lusófono como um filho", diz, mas pouco depois começou a guerra civil de 1998 na Guiné-Bissau, que "foi dramática como infelizmente a maioria das guerras" e a clientela desapareceu.

"Fui obrigado a fechar o Lusófono por falta de clientela porque a instabilidade política era muito grande naquela

altura", conta.

No entanto, recusou-se a baixar os braços e criou o Rei dos Frangos, já lá vão 24 anos, e que é hoje "um nome a respeitar" na Guiné-Bissau.

Actualmente e mesmo quando já conta os meses que lhe faltam para a reforma, além do restaurante principal, está a tentar a sorte em Quelelé, a menos de um quilómetro, "para ver se vale a pena ou não investir lá um bocado de dinheiro" porque é uma zona onde "há muita população" mas nenhum restaurante.



Hoje emprega dez pessoas e diz que a maioria dos seus clientes é guineense, ao contrário do período antes da guerra de 1998, quando havia "muitos cooperantes de vários países".

"Com a guerra de 98, essa cooperação foi desaparecendo por um motivo ou por outro. E ficaram os guineenses e aqueles que gostam da Guiné", diz.

Sobre as condições de vida dos guineenses, quando passaram quase 50 anos da auto-proclamação da independência, Francisco Ramos ressalva que não conheceu o país antes da independência, mas assegura: "Eu estou cá desde 90 e desde 90 posso dizer que de facto não tem havido melhorias nenhuma".

Hoje, sobretudo devido à conjuntura internacional, os cerca de 80 por cento de guineenses que dependem do comércio da castanha de caju estão a passar por uma situação "muito grave" porque o produto "está a ser muito mal pago" e não dá para comprar arroz, a base alimentar da população.

Apesar das dificuldades, o português pretende continuar neste país onde teve

os seus três filhos – "duas fêmeas e um macho", como se diz na Guiné-Bissau – todos de mães guineenses.

"Os guineenses não gostam de ver um português aqui a trazer a mulher. Gostam que os portugueses venham e tenham filhos aqui das guineenses" para mostrar que "a pessoa não vem para aqui só à procura de dinheiro".

As filhas estão em Inglaterra e o filho em Portugal e a família que tem no país, sobretudo na região de Ervidel, Beja, de onde é oriundo, nunca o visitou na Guiné-Bissau.

"África ainda é um mistério para muitas pessoas", tenta explicar, referindo que além disso "fala-se que isto é mau e aquilo é mau e as pessoas têm medo mesmo".

Mas à pergunta se pensa voltar para o país onde nasceu, Francisco Ramos não hesita na resposta: "Não, definitivamente não". O seu futuro passa pela casa que construiu na Guiné-Bissau.

"Ir definitivamente para Portugal está fora das minhas ideias. Sabe o que é estar 33 anos em África?", questiona, justificando que voltar agora à Europa "é muito complicado". "Não, aquilo já não tem nada a ver comigo", insiste.

Segundo dados do Ministério dos Negócios Estrangeiros, estavam registados 8.902 portugueses no consulado na Guiné-Bissau em 2022, a maioria a viver em Bissau, seguindo-se Cacheu e Oio, Bafatá e Gabú.

A comunidade portuguesa dedica-se sobretudo ao comércio e retalho, construção civil, logística e distribuição, serviços de saúde, cooperação e desenvolvimento e trabalho em organizações internacionais.

Francisco Ramos emociona-se quando diz que "o povo guineense é extraordinário" e não tem dúvidas em apontar que "o problema da Guiné é político".

À pergunta se já se sente guineense e africano, a resposta também é pronta: "Naturalmente que sim".

"Eu costumo dizer aos guineenses que não sou só guineense, eu sou um europeu com coração africano".

Francisco Ramos diz que gosta muito "desta terra", mas repete o que diz sempre aos amigos: "Para aguentar esta situação da Guiné, não é só gostar da Guiné, temos de amar a Guiné".

VM // JH | Lusa

Projecto musical açoriano "SOLO9VIOLA" fez sucesso no Uruguai

O Auditório Enrique Iglesias na cidade de Montevideu, Uruguai, esgotou para assistir à estreia internacional do projecto "SOLO9VIOLA" do músico Evandro Meneses, o mesmo se repetindo no dia seguinte no Teatro Sociedad Unión, no interior do país, onde o público voltou a aplaudir o espectáculo com uma ovação de pé.



O produtor de espectáculos uruguaio Alfredo Erhegaray congratulou o compositor e músico açoriano admitindo ser um dos mais bem conseguidos concertos a solo vistos nos últimos anos.

"Tocar para uma audiência estrangeira foi muito gratificante e ao mesmo tempo comprometedor", disse Evandro Meneses, após o sucesso dos espectáculos.

"Representar uma região através da música e de um instrumento tradicional é sempre uma honra. Ainda para mais, uma audiência que não conhecia a Viola da Terra e que estava expectante para conhecer a sua sonoridade", referiu o músico que admitiu que "entre algum nervosismo e responsabilidade que tinha", foi para ele "um orgulho apresentar este trabalho, pela primeira vez, no estrangeiro".



Evandro Meneses explica que: "enquanto o concerto decorria podia perceber que o sentimento era outro, a emoção de cada melodia que tocava saía de uma forma diferente que nem sei como explicar. Era como se estivesse a tocar a minha própria obra pela primeira vez".

Os concertos no Uruguai foram apresentados pelo Camões Instituto e Embaixada de Portugal em Montevideu em parceria com Turismo Uruguai, Intendência de Maldonado e Município de San Carlos.

O director-geral da Cultura de Maldonado, Jorge Céspedes, presente no evento na cidade de San Carlos, disse que, "além de visitar todas as terras, como os Açores, é através da cultura que podemos-nos conhecer melhor. Por isso, eventos deste calibre são muito importantes para o conhecimento dos povos".

A viola da terra é o instrumento mais único do arquipélago dos Açores e o projecto "SOLO9VIOLA" em três andamentos, pelas mãos do jovem virtuoso Evandro Meneses, apresenta-o no seu presente, transporta o público pelo passado numa visita pelas nove ilhas dos Açores e, finalmente, mostra um rumo do potencial futuro onde o instrumento nos pode levar.

O concerto estreou no Festival Cordas e já passou pelos palcos das cidades da ilha Terceira, Teatro Angrense e Auditório do Ramo Grande, Igreja do Colégio em São Miguel, o Corvo, e a cidade do Porto no Festival Womex.

Terry Costa, director artístico e produtor do projecto, avança que "SOLO9VIOLA" tem datas planeadas para a ilha de São Jorge em Setembro, e Itália e Galiza em Outubro.

O concerto está disponível para auditórios e festivais e pode ser contactado através do site: www.miratecarts.com.

Foto: Diego Villar
+FOTOS no Uruguai

CENTRAL TICKET DEFENCE
Carlos Oliveira Professional Corporation
Paralegal and Immigration Services

• Multas de Trânsito? • Ofensas Provinciais?
• Problemas entre Senhores e Inquilinos?
• Small Claims Court?
• Imigração: Sponsorships, Humanitário e Compaixão, Refúgio?
• Precisa de um Perdão?

Carlos Oliveira
Licensed Paralegal (LSUC)
Regulated Canadian Immigration Consultant (ICCRC)

NÓS TRATAMOS DESTES ASSUNTOS!

459 Rogers Road, Toronto ON M6M 1A8
Tel.: 416.410.1555 – Fax: 416.410.1455
carlos.oliveira@newctdefence.com

PREÇOS ESPECIAIS PARA MEMBROS DE TODAS AS UNIÕES

EXCURSÕES de AUTOCARRO 2023
CANADÁ e EUA

1 de Julho - Vamos comemorar o Dia do Canadá em **Niagara Falls, ON** com fogos de artifício e visitar a **Maple Syrup Factory** e **Fallsview Casino** e recebe promoção de \$35 do casino para jogar. **Custo:** \$65 / p.p.

8 de Julho - Parry Sound, ON - **Georgian Bay Cruzeiro 30,000 Ilhas**. Este é definitivamente um **cruzeiro inesquecível** que colocou o barco **Island Queen** no mapa ao redor do mundo. **Inclui:** Autocarro, Cruzeiro e impostos. **Custo:** \$130 / p.p.

5 a 7 de Agosto - **QUEBEC CITY, Ste. Anne de Beaupré, Cape-de-la-Madelaine, Montreal**, Santuário S. Coração de Jesus e Santo Padre Pio e muito mais para ver! **Inclui:** Autocarro, Hotel Suite (2) noites, (2) breakfast, (1) **JANTAR Buffet**, (1) **LUNCH Buffet** e impostos. **Custo:** \$595 / p.p. (baseado em ocupação dupla).

24 a 28 de Agosto (por 5 dias) - **FALL RIVER, MA** - **Festas do Divino Espírito Santo**. Partida na quinta-feira de manhã. **Autocarro custo:** \$250 / p.p. Se precisa de Hotel avise-nos.

7 a 9 de Outubro - **NEW YORK CITY e Newark, NJ** - Visita (**BIG APPLE**) **Time Square, Empire State Building, Ground Zero, Estátua da Liberdade e a Ilha Ellis** e muito mais! **Cruzeiro de barco 2.5 horas com um guia turístico**. **Inclui:** Autocarro, hotel 2 noites, 2 breakfasts, cruzeiro de barco, impostos e gorjeta chofer. **Custo:** \$625 / p.p. (baseado ocupação dupla).

Para Informações ou Reservas:
tico.ca
Reg. Nº 50008854

Contacte a Agência da ALCINA
Tel: 416 605-5290
Viveiros Tours Inc. - 6 Wright Street, Brampton ON L6V 3J1

A caminho do 25 de Junho

Dia de Moçambique



Por **Inácio Natividade**
Sol Português

Quando era mais novo já tinha noção que o colonialismo nos tinha tirado tudo, pois bastava uma ida à cidade com a família para vermos a diferença. Os mundos eram diferentes, e tudo resumido na retórica eufemística civilizacional assente em mentiras que consideravam os negros sem identidade nem cultura para serem tratados como iguais.

O colonialismo efectivamente não era invencível, mas o rosto era aterrorizador. Restava obedecer à voz da mente, esperar que a revolta formasse a inevitável onda de justiça e sarasse a ferida profunda no coração de cada moçambicano.

Encolher os ombros, cantarolar a tristeza ou usar uma máscara, nunca foi opção. O abismo atrai o abismo.

Ali pelo Chamanculo, enquanto crescia adorava ver a beleza e a agilidade das raparigas a brincar ao neca, a saltar à corda, matacuzana ou zhoto. Entretinha-me a empurrar o chingerengue ou o que sobrava do pneu de carro, para ir cantando e rindo uma meninice encurralada. O direito das crianças e adolescentes era inexistente.

Nasci numa família onde o amor transbordava de beijos que recebia dos meus pais, irmãos, irmãs e parentes chegados. Nos meus aniversários não faltava o bolo, mesmo que fosse à luz de candeeiros.

Contudo, o mesmo não acontecia à minha volta. Alguns miúdos na hora de jogar à bola não podiam, porque eram obrigados às lides da casa, outros ficavam à porta a vender mabajiais ou matoris tori, e outros ainda levavam coças momentais por desobediência e razões desconhecidas.

Certo dia, fomos ver uma equipa portuguesa em grupo; teria eu sete ou oito anos. Como não tínhamos bilhetes, fomos ver o jogo à distância, do alto das barreiras do campo do Desportivo. A polícia a cavalo apanhou-nos e deu-nos cacetadas. O grupo dispersou e apenas nos encontramos no dia seguinte.

O viés de violência contra crianças e adolescentes assumia proporções de sadismo, tal como na letra da canção “colonialismo é a violência em estado natural”.

O facto é que o racismo evidente não conseguia fazer a destrição de uma criança de adolescente negros, nem um

idoso de um homem de meia-idade. Para o sistema, eram todos rapazes.

As idas a Manhiça durante as férias escolares permitiam-me escutar o pulsar do campo, o cantar das rolas e o pio nocturno das corujas a assombrar o sono de justos e pecadores. Lá do alto da colina, da casa construída em tempo pelo meu falecido avô, a vista podia beber os horizontes e ver mulheres de olhos postos na terra, na época da colheita sazonal.

As manhãs da época eram sempre solarengas, permitindo escutar o riacho a correr, sentir a carícia molhada do capim nas pernas, no trilho do milho; por vezes galinhas do mato vagabundeavam em desacerto corrido ao presentirem a aproximação humana.

Veze sem conta colhíamos maphilu, mapxinxia, como seios abertos, florescendo no céu da boca, e por vezes colhiam-se as mangas e tinssivas que nos obrigavam à paragem obrigatória nas árvores.

Eu era o mais novo da família, portanto nunca me afastava do meus manos. Contudo, num amanhecer, decidi-me a aventura insidiosa. A uns passos de onde estava com os meus irmãos, junto ao riacho, vi uma mulher nua e quando esta se deu conta, em vez de esconder o sexo ou agachar-se na água, levantou-se e mostrou-me o mundo.

A visão deixou-me inerte. Estendeu-me a mão, aceitei repto e de mão dada fomos juntos até à foz.

As palavras ensinaram-me que a escrita poderia fazer-me chegar ao céu, assim como mais tarde. lendo Maximo Gorky, soube que um matemático russo tentou chegar a Deus, usando cálculos da algebra. Era tudo questão de detalhes e oportunidade, que a nhangana e mboa e chiguinha alimentavam as ideias numa capulana pensativa no estendal.

Os nossos pais viviam na inquietação e não era para menos. Era difícil criar os filhos que sofriam bullying racial, sujeitos a levar porrada ou colocados na prisão, sem nada poderem fazer.

Transtornos psico-sociais abundavam e a resposta sempre a mesma: entregar a alma ao criador ou ser um abnegado terrorista. Ou aderir-se à causa da libertação liderada pela Frelimo e contribuía para a libertação da família e da terra, ou estava-se condenado a morrer jovem.

Naquele tempo não pensávamos em democracias, mas numa restauração da ordem. Isto é, tomar o governo à força e substituí-lo pelo nosso. Não podia haver liberdade de um só enquanto os outros se mantivessem subjugados.

Efectivamente, não podia existir um homem livre num povo a viver no lume da escravidão.

Independência, o êxtase de jornadas madrugadoras de devoção à causa

Quarenta e oito anos depois, se o misticismo fez do homem africano um ser adiado, o facto é que o continente continua a irradiar luz, contudo subjugado das próprias crenças adia o presente, na esperança de que o futuro seja melhor, mas que nunca chega senão pela racionalização da razão.

O estado que criámos pesa-nos cada vez mais e o peso da dívida agravou-se 24 por cento.

Se inicialmente o governo democrático saído das eleições de 1994 colocou o socialismo na gaveta, por outro lado abriu as portas a um estado despesista em função do capricho das elites. O estado não tem tido dinheiro para gerir despesas de funcionamento, e se houver vontade política, a parte irracional pode sempre escutar a razão e aperfeiçoar as acções direccionadas ao desenvolvimento económico e social.

Neste momento, 95% do que o governo capta em receitas fiscais serve para pagar salários e remunerações, e fazer face ao serviço da dívida. Ora uma dívida sustentável deveria rondar os 30% do PIB e não 73% (em 2015) a 109% (em 2021). Um estado não pode constituir um peso na economia.

Sendo o gás natural de Rovuma apenas uma promessa, porquê endividar-nos ainda mais em vez de cortar com os vários ministérios – reduzir a folha salarial? Como é que o estado, cuja economia é pouco produtiva, pode dar-se ao luxo de gastar mais do que pode, mesmo sem investimentos notórios na saúde, educação e infra-estruturas?

Milhões de pessoas continuam sem saneamento básico, água potável e electricidade.

Vivemos com o céu sempre a ameaçar intempéries, contadas a compasso entre crenças de chikwembos pagãos e veneração de um Deus cristão ou muçulmano, quando a solução é política. Deus não tem religião. Quando a fé baixa, as superstições tomam conta da mente. O africano investe e reinventa-se em diferentes credos religiosos, que apenas pioram a sua situação.

Quando a maioria da população vive abaixo da linha da pobreza, como dizer que consome mais do que produz? É confrangedor!

Vivemos muito tempo a calar o silêncio ou a viver amarrados e adormecidos nele. O mais paradigmático era o sentimento no qual aguardávamos pela chegada de uma divindade que se parecesse conosco.

O africano vive ligado ao misticismo e não é folclore. O facto é que, mesmo que não queiram, os governantes deixam-se embarcar no fenómeno, mas sem capacidade de explicar o seu existencialismo perante dogmas correntes no mercado, e mesmo sabendo que pensamentos de subdesenvolvimento constituem pedras de bloqueio e de retrocesso.

Em África, a morte não é o fim, mas sequência de um projecto sequencial da vida, numa outra dimensão em que a família é o centro fundamental.

Eleições autárquicas:

Não elegemos uma plataforma, elegemos uma pessoa com capacidade de ser líder



Por **Idalina da Silva**
Sol Português

No dia 12 de Junho fui votar antecipadamente para as eleições autárquicas. Fui votar para escolher a próxima pessoa que pode vir a ser presidente da Câmara Municipal de Toronto.

Após muita reflexão cheguei à conclusão que estava preparada para votar na pessoa que, a meu ver, pode fazer a nossa cidade sair dos problemas actuais. Milagres ninguém os faz, por isso digo – sempre o disse – que o mais importante não é a plataforma que cada concorrente apresenta.

Sem dúvida que uma plataforma eleitora é necessária, mas ela é usada como algo para um líder se apoiar. Na verdade, não elegemos uma plataforma, elegemos, sim, uma pessoa com a capacidade de ser líder, com qualificações para enfrentar a tarefa de gerir o governo municipal.

Só um exemplo: lembro-me bem quando David Miller anunciou em 2006, durante a campanha para presidente da Câmara de Toronto, o seu plano para alargar o sistema de transportes públicos na cidade. A única solução que ele apresentou era pedir apoio aos níveis superiores do governo para pagar as despesas.

Muito mudou quando o governo provincial se preparou para pagar as despesas, mas também muito mudou quando Rob Ford foi eleito e ignorou ou descartou partes dessas ideias. Anda hoje o plano apresentado em 2006, durante uma campanha, não está concretizado.

Quero dizer com isto que nem sempre o que é apresentado na plataforma e se promete é realizado, mesmo que

esse plano seja inspirador.

A realidade de governar é lidar com imprevistos, avaliar estudos, ideias do mundo real e administrar o financiamento com base nos caprichos provinciais e federais. É o que espera o novo presidente.

John Tory teve, provavelmente, o melhor período como presidente da Câmara – até a pandemia surgir e todos os seus planos descarrilarem, obrigado-o a decretar o estado de emergência.

Portanto, ao avaliarmos os nossos próprios votos, precisamos de considerar não apenas os planos, mas também o que podemos esperar da pessoa em que vamos votar quando as coisas que prometeu não são realizadas. Isto é, quando se depara com a realidade confusa de governar e os eventos inesperados na vida duma cidade.

Por isso acredito que não elegemos uma plataforma, elegemos sim, um ou uma líder.

O novo presidente vai ser o CEO de uma organização com milhares de funcionários e um orçamento operacional de 16 mil milhões de dólares, cujo funcionamento pode ter graves consequências para a população de Toronto.

Vai também precisar de liderar um corpo legislativo de 25 vereadores que não têm formalmente que lhe prestar contas e onde não há um sistema partidário para aplicar disciplina. Cada um desses vereadores, eleitos com mandato próprio, é alheio ao novo presidente.

Então a pergunta que podemos fazer aos candidatos, para além de quais são as suas ideias, é o que é que os qualificam e quais as qualidades que trazem para conseguirem desempenhar a tarefa de gerência e política na Câmara Municipal de Toronto.



FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

- Licenças de Trabalho Abertas (possibilidade de trabalhar com qualquer empresa) para jovens (18 a 35 anos)
- Processos de Residência Permanente
- Licenças de Trabalho temporárias ou permanentes, dependendo das ofertas de trabalho
- Mantemos o cliente informado

Contacte-nos para uma consulta em Português

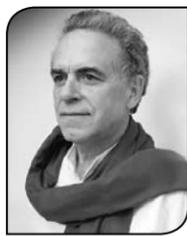
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC

(416) 653-8938

1560 Bloor Street West, Suite 200
Toronto, ON M6P 1A4 – Canada • F: (416) 653-8767
E-mail: ferreira@immigration4canada.ca
www.immigration4canada.ca

Correspondente da Alemanha:

O abuso sexual no budismo e o silêncio do Dalai-Lama



Por António Justo e Carola Justo ⁽¹⁾
Sol Português

O TV-Filme documentário de Arte “Bouddhisme, la loi du silence” não se refere, de todo, a métodos de meditação silenciosa, mas ao silêncio de grandes líderes budistas relativamente a casos de abuso nas suas comunidades.

O primeiro e mais importante é o Dalai-Lama, que há cerca de 40 anos conhece e mantém o silêncio sobre a violência mental, física e sexual contra adultos e crianças nos mosteiros tibetanos do mundo ocidental e da Ásia.

O filme relata em particular dois lamas do budismo tibetano: Sogyal Rinpoche, um amigo do Dalai-Lama, e Robert Spatz, cujo nome espiritual é Lama Kunzang. São os mais conhecidos de entre os muitos gurus ou lamas que têm centenas de vítimas na sua consciência.

Sogyal Rinpoche tornou-se famoso através do seu livro “O Livro Tibetano de Viver e Morrer”, que foi publicado em todo o mundo. Tornou-se rico, construiu um grande centro em França e fundou a comunidade de fé “Rigpa”, que segue os ensinamentos do budismo tibetano.

Neste centro abusou de centenas de mulheres, bateu em alunos e estudantes, submeteu-os a violência psicológica e levou uma vida de luxo. Escolhia as alunas mais bonitas para ter relações sexuais com ele. Convidava-as a entrar no seu quarto, trancava-o e dizia-lhes que, se tivessem relações sexuais com ele, receberiam a sua energia espiritual e atingiriam o nirvana mais rapidamente.

Estes abusos ocorreram durante cerca de 40 anos e deixaram muitas pessoas gravemente traumatizadas.

O Dalai-Lama, um confidente próximo de Sogyal Rinpoche, foi visitado em Março de 1993 por uma delegação de professores de meditação budista ocidentais que lhe contaram os casos de abuso em vários mosteiros e centros budistas. Pediram ao Dalai-Lama que interviesse.

Esta visita foi filmada e mostra que o Dalai-Lama também contagiou os seus visitantes com o seu riso, embora o tema fosse o abuso sexual de mulheres e crianças, e outras formas de violência nos mosteiros budistas, a que eufemisticamente chamou “problemas éticos”. Disse que já tinha conhecimento destes casos porque recebia frequentemente cartas de mulheres vítimas de abusos que lhe pediam ajuda.

Inicialmente, o Dalai-Lama concordou em co-assinar uma carta que advertia os estudantes contra o estabelecimento de relações sexuais com o seu guru/lama, uma vez que não se tratava de um acto espiritual, mas sim de abuso. Quando a carta foi escrita, o Dalai-Lama, contra a sua promessa, não a assinou.

O abuso continuou. O Dalai-Lama visitou o seu amigo Sogyal Rinpoche várias vezes, incluindo em 2008, aquando da inauguração cerimonial do seu centro em França. Só em 2017, por insistência de muitos professores ocidentais de meditação budista (ioga), o Dalai Lama se dispôs a distanciar-se de Sogyal Rinpoche, argumentando que este tinha sido criticado pelos alunos.

O próprio Rinpoche não tinha qualquer sentimento de culpa, justificando as suas acções como “sabedoria louca”, o que estaria de acordo com a tradição espiritual

tibetana. Ele disse que sempre agiu com atenção plena e compaixão. Morreu em 2019, antes de ser condenado judicialmente.

Outro caso grave é o de Robert Spatz, conhecido como Lama Kunzung. No seu mosteiro “Sonnenburg”, em França, muitas crianças que ele separou dos pais viviam numa espécie de internato.

Um português chamado Ricardo Mendes, uma das muitas vítimas deste lama, trouxe a público o que se passava neste centro. Tinha ido para o centro quando tinha cinco anos de idade e não viu os pais durante anos. As crianças tinham de rezar e prostrar-se constantemente, eram espancadas e, como castigo de desobediências, eram privadas de comer e expostas ao frio.

Tudo isto tinha de ser visto de uma forma positiva, porque não era permitido ter pensamentos negativos. As crianças trabalhavam sete dias por semana e deviam visualizar constantemente na sua mente a figura de Robert Spatz. As adolescentes eram violadas e Spatz dizia-lhes que isso dissolveria o seu mau karma, porque elas próprias tinham sido violadoras nas suas vidas anteriores. Assim, ao serem violadas, aproximar-se-iam do nirvana.

Ricardo Mendes, juntamente com outras vítimas, visitou o Dalai-Lama em 2018. Mas o Dalai-Lama, tal como fez aquando da visita de uma delegação em 1993, disse: “Não ponham as culpas nos meus ombros”.

Outro famoso monge budista, Matthieu Ricard, que vive no mosteiro budista de Katmandu, negou ter conhecimento dos actos horríveis de Robert Spatz. No entanto, no referido filme Artefilm, documentação refere que ele leu um relatório de 40 páginas sobre estes actos de violência.

Estes dois escândalos espectaculares – Sogyal Rinpoche e Robert Spatz – são apenas dois entre muitos outros. Um jornalista que se debruçou sobre a questão dos abusos no budismo recebe uma carta de uma mulher abusada numa comunidade budista de duas em duas semanas.

Qual é a razão para este silêncio? Não se trata apenas de salvar a honra do budismo. Lamas/gurus budistas ricos, como Sogyal Rinpoche e Robert Spatz, enviaram donativos monetários de cinco ou seis dígitos para os mosteiros de Katmandu e de Dharamsala, a residência do Dalai-Lama e a sede do governo tibetano no exílio. Estes centros precisam de dinheiro. O imponente mosteiro de Katmandu atrai muitos jovens que se tornam monges.

É preciso lembrar que o Dalai-Lama não é apenas uma autoridade espiritual, mas também um líder político. A sua ambição é preservar a tradição do budismo tibetano e recuperar a liberdade do Tibete. Embora o budismo tibetano seja apenas uma das muitas correntes do budismo, tem recebido uma atenção especial do Ocidente, especialmente depois do Dalai-Lama ter recebido o Prémio Nobel da Paz em 1989. Para além disso, existe o inimigo comum, a China, e, por último, mas não menos importante, a ânsia do Ocidente por espiritualidade combinada com exotismo e o desejo de auto-redenção no sentido do próprio ego.

O Dalai-Lama é idealizado e politicamente prezado porque serve a mundivisão funcionalista que se quer criar a nível global. O budismo aparece a muitos ocidentais como uma religião pura, gentil e não violenta, que não tem culpa.

Enquanto os bispos católicos são fortemente conde-

nados por não terem denunciado nem afastado os padres que abusaram de crianças e mulheres, o Dalai-Lama, que se manteve em silêncio sobre os casos mais graves durante 40 anos, continua a ser cortejado e chamado “Sua Santidade”.

A sua atitude faz com que os abusos continuem a verificar-se nos mosteiros budistas. Poucas pessoas se apercebem de que o Dalai-Lama persegue os seus objectivos a todo o custo. Tenta seguir a corrente dominante (a ideologia do politicamente correcto) e agradar ao Ocidente de muitas formas.

Por exemplo, escreveu o livro “A Ética é Mais Importante que a Religião”, seguindo exactamente o espírito da época. Um líder religioso que considera a religião supérflua e defende uma ética secular é uma contradição em si. Ele parece não saber que uma ética desvinculada da religião não sobrevive por muito tempo. Mas é o que as pessoas do Ocidente laico, que rejeita o cristianismo, querem ouvir.

Além disso o Dalai-Lama colabora em campanhas em defesa da implementação de agendas globais que pretendem despersonalizar as pessoas para as tornar em meros objectos funcionais no sistema global a instalar. Religiões e usos tradicionais são vistas como impedimento à instalação de um sistema global baseado apenas em princípios racionais gerais utilitários.

Pelo que se observa a vários níveis de indocinação escolar e social, tudo leva a crer que se tenta, pouco a pouco, a nível global, implementar uma governação de carácter central à imagem do sistema chinês!

Recentemente, um vídeo que mostra o Dalai-Lama a pedir a um rapazinho que chupe a sua língua causou sensação. As reacções ao vídeo variaram entre o horror e a compreensão.

Foi levantada a questão: O que é que acontece nos mosteiros budistas, especialmente com crianças? É preciso ter em conta que as crianças são raptadas das suas famílias porque se acredita que são a encarnação de um lama. Crescem sem pais numa comunidade de monges adultos e monges crianças. É-lhes roubada a infância, ficam traumatizados. Não é de admirar que haja casos de abuso.

Uma tradição budista tibetana relacionada é a Via do Diamante, tornada famosa pelo professor budista Lama Ole Nydahl, um discípulo do 16.º Karmapa. Nydahl vive abertamente a sua promiscuidade com discípulas e afirma oferecer um caminho muito rápido para a iluminação. Também se refere às suas acções como “sabedoria louca”, segundo a qual um mestre pode usar meios invulgares para ajudar os discípulos a atingir a iluminação mais rapidamente.

Pode argumentar-se que todas estas mulheres vítimas de abuso eram adultas e tinham idade suficiente para desafiar os seus professores. Mas aqui a forte dependência e crença na divindade do professor é explorada para satisfazer a própria luxúria.

O facto da pessoa não se aperceber inicialmente de que está a ser abusada é comparável à síndrome de Estocolmo: estamos fechados num ambiente com alguém que nos bate todos os dias. Mas essa pessoa também nos dá a única atenção e, por isso, ficamos com uma forte dependência dela.

Além disso, estes gurus ou lamas são considerados “divinos”, búdicos e iluminados, pelo que as suas acções são vistas como infalíveis. As afirmações destes lamas/gurus, nomeadamente que a violência também serve para a iluminação, têm um efeito manipulador.

Não se quer aqui, de modo algum, dizer que o budismo é completamente corrupto. As organizações budistas de nível superior condenam repetidamente estes abusos da forma mais veemente possível. Mas o Budismo não deve, de modo algum, ser idealizado e não deve haver dois pesos e duas medidas quando se trata de abusos nas religiões orientais e ocidentais.

É significativo que os meios de comunicação social mantenham silêncio sobre os casos de abuso no budismo e também no hinduísmo, enquanto fazem dos casos de abuso na Igreja Católica um tema permanente. Esta diferença de tratamento público tem a ver com o desmantelamento do catolicismo com base num objectivo político globalista.

⁽¹⁾ O artigo baseia-se na vasta experiência de Carola Justo, que estuda o budismo e o hinduísmo há cerca de 50 anos. O seu romance “Samsara - Circulo da Vida”, publicado este ano pela Draupadi (419 páginas), aborda, entre outros, o tema dos abusos cometidos por um guru hindu.



**JANELAS E PORTAS
DE ALTA QUALIDADE
AO MELHOR PREÇO!**

DE UM PORTUGUÊS PARA OS PORTUGUESES

Rogério Reis
Manager

6 Dunbrack Lane | Brampton, ON L7A 3G7

T: 416.885.3181

E-mail: goproreis@gmail.com

ANDRÉ MARQUES

CONTABILIDADE GERAL E COMERCIAL

Membro da A.P.B. & T.C.



- BALANÇOS ANUAIS
– INCLUINDO CORPORAÇÕES
- REGISTO DE FIRMAS
- PREPARAÇÃO DE PAYROLL
- INCOME TAX
(IMPOSTO DE RENDIMENTO)
– COMERCIAL E INDIVIDUAL

SERVIÇO HONESTO E COMPETENTE



36 Park Lawn Road, unit #5
Toronto, ON, M8V 0E5
Tel: 416 538-3295

Artes tradicionais são negócios de sucesso na Terra Quente Transmontana

Em várias aldeias da Terra Quente Transmontana as artes tradicionais, como a tecelagem, tanoaria ou as máscaras dos Caretos, são negócios de sucesso para diferentes gerações no mercado nacional, mas também em destinos como Japão ou Angola.

Valorizar estas artes é o propósito da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana com a Rota Saber Fazer que proporciona aos turistas experiências com os artesãos e quer chamar mais gente para estas actividades artesanais.

Nos cinco concelhos do distrito de Bragança que integram a rota, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Carrazeda de Ansiães, Vila Flor e Alfândega da Fé, há artesões que se dedicam às actividades apenas por gosto, tirando do artesanato um rendimento extra, mas também quem trocou de profissão pelos saberes tradicionais e quem fez destes um projecto de vida.

Francisco Taveira tem 27 anos e há uma década descobriu o gosto por reparar pipas velhas, quando começou a trabalhar numa empresa de vinho do Porto.

Decidiu dedicar-se à tanoaria e instalou o próprio negócio na aldeia de Carvalho de Egas, em Carrazeda de Ansiães, e é dos

poucos tanoeiros a fazer este trabalho de reparação dos cascos antigos, que “fazem bom vinho”.

“Não tenho mão a medir”, disse à Lusa, durante um evento promovido pela Associação de Municípios.



Francisco está relativamente perto da grande produção do Douro e tanto concerta pipas mais pequenas na oficina da aldeia, como vai até às adegas dos grandes produtores para trabalhar num tonel de 10 mil litros.

“O longe faz-se perto com as estradas que temos”, sublinhou.

A única queixa de Francisco é sobre a falta de financiamentos de programas nacionais ou comunitários destinados a estas actividades. No caso dele, está a investir do que ganha para poder ter mais máquinas e um espaço melhor e maior e para poder pagar a alguém

que o ajude a fazer o trabalho.

Da mesma opinião partilha Sofia Pombares, que em Podence, a aldeia dos Caretos Património da Humanidade, em Macedo de Cavaleiros, está à frente de um negócio que tem crescido sem financiamentos.

Sofia deixou a enfermagem para se dedicar exclusivamente ao artesanato dos Caretos, desde as máscaras aos fatos, uma actividade que iniciou há alguns anos apenas por lazer aos fins de semana, junto com o marido, que morreu recentemente, e que sempre esteve envolvido no tradicional Entrudo Chocalheiro.

Começaram por fazer máscaras para os Caretos, seguiram-se pequenas recordações para os turistas, os fatos, alojamento local e está prestes a inaugurar um parque de campismo na aldeia.

“Sempre tudo da nossa iniciativa, vamos caminhando aos poucos e vamos construindo sempre mais e investindo, não temos qualquer tipo de apoio”, afirmou.

A elevação dos Caretos de Podence a Património da Humanidade aumentou a procura, com excursões de turistas durante todo o ano, apesar de as épocas altas serem o Carnaval e o Verão, com os veraneantes das praias fluviais do Azibo.

A Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana quer que estes artesãos “se sintam valorizados” e estruturar uma oferta turística em articulação com os diferentes operadores locais, como indicou a presidente Júlia Rodrigues.

A rota dá aos artesãos apoio de um ateliê de design para que possam criar novas peças.

A artesã Fátima Gomes já teve alguns curiosos nos teares na aldeia de Lamas de Orelhão, em Mirandela, mas “não quiseram ficar” e continua a tecer sozinha tapetes e mantas de lã.

Há cinco anos que Fátima Gomes tem encomendas do Japão, como contou esta artesã que emigrou para França e regressou ao tear, na aldeia de Lamas de Orelhão, onde permanece desde 1987 e é única dedica à arte.

Na aldeia de Valtorno, em Vila Flor, Alexandra Araújo e o marido apostaram na cultura tradicional da amêndoa, começaram há uma década a fazer mais plantação e decidiram fazer também a transformação.

Trabalham “40 a 50 toneladas por ano” e vendem para lojas locais, Vila Real, Porto, Braga, Angola e França o miolo embalado, farinha, manteiga e quatro tipos de amêndoa coberta, tudo feito de forma artesanal.

Compram também aos agricultores da região e, além da mão-de-obra familiar, fazem contratações sazonais na apanha da amêndoa e do mirtilo para compotas.

A Rota Saber Fazer integra ainda artesãos como o agricultor Bruno Pires, que na aldeia de Freixiel, em Vila Flor, faz quadros em ráfia, terços com caroços de azeitona e outro artesanato das ideias que surgem com o que vai observando e recolhendo no campo.

A idade da reforma permitiu a dedicação total de Armando Pereira, um aposentado da Função Pública, às guitarras que começou a construir ainda jovem por lazer e pelo gosto de tocar.

É um dos artesãos que oferece experiências, na aldeia de Sambade em Alfândega da Fé, e que têm encomendas de particulares, músicos e casas da especialidade para instrumentos que podem custar até 1.100 euros, no caso da guitarra portuguesa.

A aldeia em Alfândega da Fé foi o refúgio de Lúcia Morais, uma antiga professora que começou por fazer fuxicos (flores), faz bonecas de trapos e outros materiais, depois de se reformar e ficar viúva.

HFI // MSP | Lusa

Série portuguesa “Rabo de Peixe” vai ter segunda temporada na Netflix

A série portuguesa “Rabo de Peixe”, criada pelo realizador Augusto Fraga, vai ter uma segunda temporada, revelou quinta-feira (15) a plataforma de ‘streaming’ Netflix.

O anúncio de que haverá uma segunda temporada é feito três semanas depois da estreia desta série de ficção, produzida pela Ukbar Filmes e realizada por Augusto Fraga e Patrícia Sequeira.

“Por todas as pessoas que se emocionaram, riram e sofreram com aquele grupo de amigos de Rabo de Peixe, prometemos uma segunda temporada emocionante e surpreendente”, afirmou o realizador, citado no comunicado da Netflix.

Segundo a empresa, nas duas primeiras semanas de exibição, “Rabo de Peixe” esteve no ‘top’ global das dez séries mais vistas em línguas que não o inglês.

A série, que se estreou a 26 de Maio, permanece no primeiro lugar de visualizações em Portugal, refere a Netflix.

A segunda temporada, cujo calendário de produção não foi ainda divulgado, “é uma oportunidade incrível de continuar o trabalho feito, mas também de reafirmar o potencial das séries portuguesas dentro e fora de portas”, afirmaram os produtores Pandora da Cunha Telles e Pablo Iraola, da Ukbar Filmes, no mesmo comunicado.

“Rabo de Peixe” é a segunda série de ficção portuguesa produzida para a Netflix, depois de “Glória”, de Pedro Lopes, realizada por Tiago Guedes, com produção da SPI e estreada em Novembro de 2021.

A história parte de um acontecimento verídico ocorrido em 2001, quando um veleiro naufragou com meia tonelada de cocaína a bordo, tendo grande parte da droga dado à costa próximo de Rabo de Peixe, na ilha de São Miguel.

Apartir desses factos, foi construída uma ficção sobre quatro amigos que, na posse de vários quilos de droga, ambicionam mudar de vida, e sobre uma investigação policial em torno daquele naufrágio.

Na série, os quatro amigos são interpretados por José Condessa, Helena Caldeira, Rodrigo Tomás e André Leitão, mas entram ainda outros nomes como Albano Jerónimo, Maria João Bastos, Afonso Pimentel, Pêpe Rapazote e Adriano Carvalho.

Além de Augusto Fraga, no núcleo duro de trabalho desta série estiveram ainda o montador Marcos Castiel e o director de fotografia André Szankowski.

“Rabo de Peixe” foi um dos dez projectos vencedores de um concurso de argumento promovido pela Netflix com o Instituto do Cinema e do Audiovisual.

SS // TDI | Lusa

Bica vence Marchas Populares de Lisboa

O bairro da Bica venceu a edição deste ano das Marchas Populares de Lisboa, anunciou terça-feira (13) a Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural (EGEAC), responsável pela organização da iniciativa.

Bairro Alto ficou em segundo lugar e em terceiro Alfama, acrescentou, em comunicado, a EGEAC.

Outros 17 grupos competiram este ano: Marvila (4.º lugar), Alto do Pina (5.º),

Alcântara (6.º), Madragoa (7.º), Carnide (8.º), Penha de França (9.º), Mouraria (10.º), São Vicente (11.º), Bairro da Boavista (12.º), Belém (13.º), Castelo (14.º), Olivais (15.º), Santa Engrácia (16.º), Graça (17.º), São Domingos de Benfica (18.º), Ajuda (19.º) e Lumiar (20.º).

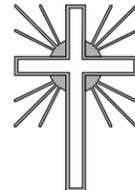
A EGEAC deu conta de outras distinções: Alfama e Bica ganharam na categoria de Melhor Coreografia, enquanto que a Melhor Cenografia foi para Alfama

e Lumiar.

O Melhor Figurino foi atribuído a Alcântara, Alfama e Madragoa. A distinção de Melhor Letra foi para Alfama e Bica.

Alfama venceu também na Melhor Musicalidade e na Melhor Composição Original com “A Sina do Estivador”, juntamente com “A Vedeta é Carnide” de Carnide.

O Melhor Desfile da Avenida foi para as marchas do Bairro Alto e da Bica.



FALECIMENTO

Maria Madalena Ribeiro

21 de Fevereiro de 1940 – 3 de Junho de 2023

É com profunda tristeza que anunciamos o falecimento de Maria Madalena Ribeiro, no passado dia 3 de Junho, com 83 anos, no Hospital Regional Humber River, em Toronto.

Nascida em Santo António Nordestinho, São Miguel, Açores, Maria Madalena veio para o Canadá em 1968.

Trabalhou arduamente como cuidadora pessoal (PSW) na Norwood Nursing Home, em Toronto, durante mais de 35 anos. Era uma funcionária dedicada aos seus utentes e falava com um carinho profundo sobre os mesmos.

Esposa amada de Luis Ribeiro, por mais de 40 anos. Irmã amada e devota de Luis (Alcinda), José Manuel (Zelia) e Edite Alves (David). Tia querida de muitos sobrinhos e sobrinhas em Toronto, Hamilton, Brasil e Portugal.

Filha de José e Rosa Machado, já falecidos, e irmã de Lucília e Helena (Miguel), também falecidos.

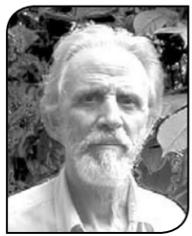
Madalena será também recordada com carinho pelos irmãos de Luis e os seus cônjuges: Antero, Izaias, Maria José, Salomé e Nicolina. Também já falecidos, os seus cunhados Martin, Franklin e António.

For organista na Igreja de Santa Maria, nos anos ‘78/79, com o padre Alberto Cunha.

Paz à sua alma!

Correspondente do Brasil:

Habemos Nigrus Papam – Parte VI (Conclusão)



Por Francisco G. Amorim
Sol Português

Pelas regras da Igreja católica só pode ser eleito Papa um cardeal ou um bispo, pelo que se pode chegar ao extremo de nomear e consagrar como bispo alguém, inclusive leigo e até casado, desde que se desligue da família e se considere que possa servir dignamente a Igreja.

A discussão sobre a hipótese de elegerem um não cardeal, “somente” bispo, e de escolherem o responsável pela Igreja na Etiópia começou a tomar corpo. Sabiam que Dom Cipinga estava em Roma porque já se tinham reunido com ele.

Correndo, foram buscá-lo e introduziram-no na Capela Sistina. Expuseram-lhe a situação: tinha sido o escolhido.

A Cipinga custou-lhe a responder. Ajoelhou-se, pediu uns momentos de concentração e oração, e aceitou. Pediu traje simples, sem ouro, nem exageros.

– “Por que nome quer ser conhecido?”

Novamente Cipinga sente o apelo da sua terra, da história da Igreja na Etiópia e mesmo sabendo que ia ser uma “quase bomba” entre todos os cardeais, responde:

– “Frumêncio.”

Depois de muito fumo negro, finalmente sai pela chaminé do Vaticano a tão esperada fumaça branca e um clamor e alegria eleva-se dos que aguardavam. A notícia corre por Roma e por todo o Mundo. Mas quem teria sido o escolhido?

A Praça de São Pedro transbordava de fiéis aguardando com muita ânsia e devoção o aparecimento do novo Papa, esperando por nova dinâmica e até juventude, tão desejada.

Cipinga estava com pouco mais de 40 anos! Ao abrir-se a janela do alto do Vaticano, a população agitou-se e apareceu o cardeal protodiácono e decano – o mais velho entre os cardeais da ordem dos diáconos – que anuncia: – “Habemus Papam!”

Grande salva de palmas, que ecoa por Roma, e logo a seguir vêm surgir o novo Papa, vestindo simplesmente a impecável túnica branca, encimada por um rosto escuro. Muito escuro. Ouviam-se vozes entre os fiéis: “Habemus nigrus Papam”.

Alto, jovem, africano, expressão de humildade, começa por abençoar a todos – “In nomine Patris et Filii et Spiritu Santo.”

A seguir levanta os olhos para o alto e, em voz alta, profere algumas palavras ininteligíveis, que logo repete em italiano: – “Divino Padre, aiutami ad unire tutti i fratelli!”.

E continua, sempre em italiano: “Irmãs e Irmãos, o nosso Pai chamou-me para contribuir para a realização da mensagem que Cristo nos deixou há 2000 anos, para que nos amemos como ele nos amou. Somos todos filhos do mesmo Pai e é muito triste ver que há guerras e disputas dentro da Sua família.

“Venho de terras muito antigas, mas onde a divisão entre povos é grande. Agora que Deus me entrega a Sua Igreja Católica, a minha missão é trazer a palavra de amor ao mundo inteiro.

“Sem a vossa ajuda, os resultados serão sempre fracós. Vós sois a boa semente, que deve cair em todo o lado, sem esquecer que mesmo em terras fracas a semente pode e deve dar frutos.

“Não é o Papa que vai resolver os problemas da Igreja, são os cristãos, todos, católicos ou não. A paz no mundo está nas vossas mãos, unidas. Rezai, rezai muito para que o nosso Pai nos ouça melhor.

“Abraçam sempre qualquer um, amigo ou inimigo, conquistem as suas almas que se unirão. E não se esqueçam de fazer uma pequena oração, para que o Papa não perca a sua força na luta pela Paz. A missão do Papa é muito

pesada. Não o deixem cair com o peso das responsabilidades e dos problemas.

“Sinto grande felicidade em ver a vossa fé e é com essa força que podemos alcançar a paz, quando todos nos amarmos, independentemente de linguagem, religião e nível de riqueza. O amor conquista tudo.”

Depois da Benção “Urbi et Orbi”, o Papa Frumêncio ficou ainda alguns instantes a acenar aos fiéis e quem tinha binóculos conseguia distinguir que por aquela face escura corriam duas lágrimas.

Não é difícil imaginar a alegria que foi a notícia, especialmente por toda a África, e lá longe, entre os ajáuas. Os tambores soavam por todo o lado e as danças eram cada vez mais entusiasmadas

As lágrimas de emoção não paravam de cair dos cansados olhos dos mais velhos que tinham conhecido o jovem Cipinga. Era o primeiro Papa negro, curiosamente vindo da Etiópia, palavra que significa “pele ou face queimada”!

VI – Papa Frumêncio

Desde muito novo educado por homens cuja filosofia era o animismo – seu pai e o mukata, um muçulmano e um padre católico – sendo uma criança com uma bela cabeça e um raciocínio claro, ganhou uma formação vastíssima e uma visão clara do mundo.

Depois, estudou uma dúzia de anos no seminário e mais dois ou três no Convento de São Paulo, na Itália.

Neste trajecto estudou tudo quanto podia, inclusivamente textos sobre a guerra, como os de Sun Tzu e Clausewitz. Desde sempre soube que o interior do Vaticano era um ninho de intrigas e interesses pessoais, em que sobretudo os mais velhos cardeais não abdicam do seu poder, torpedeando muitas vezes os planos traçados pelo próprio Papa.

O novo Papa, jovem, com larga formação, logo firmou na sua cabeça um parecer de Lao Tsé, que admirava, e que diz: “Mantém os teus inimigos por perto!” Foi com esse conceito que estabeleceu como “principais” conselheiros esses cardeais, porque assim poderia melhor controlá-los e, sobretudo, ganhar a sua confiança.

Franciscano, como o grande Papa João XXIII, e seguindo o exemplo do Papa Francisco, não usou vestes sumptuosas nem ouro ou jóias, mantendo sempre, sobre o traje branco, uma cintura de corda, como determinado pelo Poverello.

Admirado e louvado em todo o mundo, não só por ser o primeiro africano a assumir o mais alto no posto da Igreja e ao mesmo tempo pela sua juventude (40 e poucos anos), tudo isto somado a uma elevada cultura, simplicidade e profundos conhecimentos doutras culturas, religiões e ritos.

O mundo, não só católico, ficou a aguardar, esperançoso, pela gestão deste homem especial.

A primeira decisão que teve que tomar foi escolher o seu secretário. Cardeais de todos os cantos do mundo, europeus, africanos, americanos e asiáticos, o agora Papa Frumêncio já tinha conhecido bem alguns nas diversas reuniões a que fora chamado a Roma.

Novamente se recolheu na Capela Sistina e ajoelhou-se, pedindo ao Pai que o iluminasse para escolher alguém em quem pudesse confiar.

Num vislumbre passou-lhe pela cabeça a parte da história que fala na ajuda que os portugueses deram à igreja da Etiópia no século XVI. Tentou percorrer mentalmente os diversos cardeais portugueses, mas concluiu que todos eram já de avançada idade. Procurava alguém mais jovem, mais dinâmico. Decidiu-se então pelo Cardeal-Arcebispo de Manaus, jovem como ele e de um país que tem elevado percentual de população católica, e também franciscano.

Naquele dia precisava descansar e orar muito, para que o Pai o fizesse cada vez mais humilde. Deitou-se a rezar e adormeceu tarde, cansado. No dia seguinte ia começar uma nova, difícil e pesada vida. Pedia ao Deus Único que o amparasse.

Que assim seja.

Correspondente de Portugal:

Porque ele está ali



Por Paulo Geraldo
Sol Português

Algumas vezes sabemos dentro de nós que devemos fazer qualquer coisa semelhante a plantar uma árvore, mesmo sabendo que nunca comeremos dos seus frutos nem descansaremos à sua sombra.

Ou descobrimos que devemos aplicar-nos não tanto ao nosso pequeno problema, mas a reconstruir as ruínas imensas que nos rodeiam. E nunca como então somos tão grandes. E nunca como então estamos tão perto de nós mesmos.

Quem compreendeu o que é a verdade amou-a. Procurou e escavou. Desejou-a para si e para os outros, porque não há outra luz. Depois sofreu por ela, porque em todo o lugar a mentira é poderosa. E continuou, sem se calar, com esse amor e a dor correspondente.

Quem vive para a família é habitado por ela e torna-se maior e faz o que nunca faria se vivesse para si mesmo.

O que se enamorou da justiça leva consigo as grandes dores do mundo. Aparentemente pode pouco contra aqueles que se instalaram nos lugares onde se fazem as leis e se manobram televisões e jornais. Mas é um gigante todo aceso. Queima. E são os seus braços que sustentam este mundo doente.

E há o que quis ser médico não para garantir uma vida cómoda, mas para devolver ao mundo sorrisos que se tinham perdido. E o que sofre em si toda a fome de África. E aquele que cuida de quem ninguém quer cuidar.

Uma vez perguntaram a um alpinista porque desejava escalar o alto pico nevado. Respondeu: “Porque ele está ali”. Queria com isso dizer a naturalidade do encontro do homem com o seu sonho, com a sua tarefa, consigo mesmo.

É triste viver sem grandeza. É como estar longe de nós mesmos. É ver apenas as sombras do mundo e da vida. É, de algum modo, não viver...

Um dia sabemos que temos de partir. Que temos de fazer da vida uma outra coisa. Simplesmente isto. E vamos...

Nunca mais a paz de sermos inúteis; nunca mais os prazeres que não nos preenchem, nunca mais a ânsia de segurança que nos vai roendo a juventude e a alegria.

Não é fácil subir o monte altíssimo. É preciso trocar tudo pelo instante mágico de chegar ao cume. Ali tudo é radicalmente verdadeiro: não é possível fingir que se vai a caminho. Deixam-se as forças na íngreme escalada, rasga-se a pele nos rochedos, abandona-se ao vento e à neve o aconchego do calor do corpo. Caímos e apetece-nos desistir. Por vezes não sabemos se vamos conseguir dar mais um passo.

Mas é tão belo! Só ali se respira verdadeiramente, pois não se vive sem sal, sem risco, sem aventura. Só ali se vêem todas as coisas com o seu verdadeiro relevo e com as suas cores verdadeiras. Só ali um homem se sente realmente rico – ele que deixou tudo lá em baixo.

Muitas vezes então nos chamam loucos. Encolhemos os ombros e compreendemos. Estão a precisar de uma inundaçã de alegria.

E tu? Eu queria que partisses. Não necessariamente de um lugar para outro, mas para fora de ti. Para onde precisas de ti. Para te encontrares.

E, se por vezes te falo de paciência, digo-te agora que te apresses. Tenho pressa de te conhecer. Se também eu for corajoso, havemos de nos encontrar e saberei o teu nome. Trocaremos um abraço forte e saberemos que era necessário que nos encontrássemos.

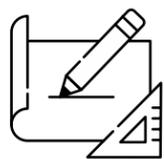
Paulo Geraldo é Professor de Língua Portuguesa
<http://exerciciosdeportugues.pt>

Música inédita dos Beatles com Inteligência Artificial lançada este ano

Uma música inédita dos Beatles, feita com recurso a Inteligência Artificial para recriar a voz de John Lennon (1940-1980), será lançada este ano, anunciou terça-feira (13) Paul McCartney, em entrevista à BBC.

Filme de Edgar Pêra sobre Fernando Pessoa chega aos cinemas em 28 de Outubro

O filme “Não Sou Nada – The Nothingness Club”, de Edgar Pêra, vai chegar aos cinemas portugueses no dia 28 de Outubro, anunciou segunda-feira (12) a distribuidora Nitrate Filmes. Estreado em Janeiro na competição do festival de Roterdão, “Não Sou Nada - The Nothingness Club” é apresentado como um “cinemigma” em torno de Fernando Pessoa e da obra literária multiplicada por dezenas de heterónimos.



AMBIENT DESIGNS LTD.

PROJECTOS E PLANTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Residencial – Comercial – Industrial

VICTOR HIPOLITO 416 537-8531

Email: ambient@ambientdesigns.ca

1115 College Street – Toronto



Borges Foods Ltd.
SÍMBOLO DE QUALIDADE

“Portugal - Oh, Pátria! Nação valente, imortal”

Celebrações do Mês da Cultura Portuguesa em Toronto atraem milhares

Por Rómulo Ávila (texto e fotos) e Noémia Gomes (fotos) | Sol Português

Homenagens e reconhecimentos marcaram arranque das principais comemorações da Semana de Portugal em Toronto

“Em Portugal quem emigra são os mais enérgicos e os mais rijamente decididos”.

Esta afirmação de Eça de Queiroz, citada pelo presidente da Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas do Ontário (ACAPO) na tarde de quinta-feira (8), aquando do início das principais homenagens inseridas nas comemorações da Semana de Portugal em Toronto, foram o mote que regeu a tradição de homenagear os primeiros imigrantes portugueses que há 70 anos, de forma oficial, pisaram solo canadiano.

colocadas duas coroas de flores junto ao monumento, pretendeu-se “evidenciar e lembrar o rumo de trabalho daqueles que no dia 13 de Maio de 1953 chegaram a Halifax”, na Nova Escócia, como destacou o responsável da ACAPO.

Usou também da palavra Cristina Martins, do Real Canadian Portuguese Historical Museum, que preserva importante espólio e que indicou ser sua missão



A cerimónia, carregada de simbolismo, decorreu junto ao Padrão dos Descobrimentos situado no High Park de Toronto, monumento dedicado aos pioneiros portugueses, tendo na altura José Eustáquio descrito o momento como “um dos mais importantes desta semana portuguesa no Canadá”.



“Temos o dever de aqui prestar esta singela, mas muito sentida homenagem, pois foram eles os pioneiros que nos abriram o céu de Toronto e as portas desta cidade, para que a comunidade portuguesa entrasse e hoje seja assim forte e perseverante na sua acção”, caracterizou o dirigente comunitário no seu discurso.

No decorrer da cerimónia, durante a qual viriam a ser



Portugal, destaque para a nova geração que, em representação da Escola do First Portuguese Canadian Cultural Centre of Toronto entoou, à capela, os hinos do Canadá e de Portugal, cantando com emoção “a Portuguesa”, de mão no peito.



No final da cerimónia, a comitiva rumou em direcção a Little Portugal, juntando-se em torno de um gigantesco galo de Barcelos que foi cedido pela autarquia de Barcelos à Câmara Municipal de Toronto, era então vereadora a actual candidata à presidência do governo municipal torontino, Ana Bailão.

O galo, que representa um dos mais conhecidos símbolos portugueses, tem 1,90m de altura, 2,80m de comprimento e 1,30m de largura, e está colocado na Lakeview Avenue Parkette, do lado norte da rua Dundas

“dinamizar e tornar mais vivo e conhecido” aquele espaço museológico.

“No futuro queremos que este espaço seja mais activo e esteja no coração da comunidade luso-canadiana; já estamos a desenvolver algumas actividades, mas pretendemos muito mais”, frisou a ex-deputada provincial luso-canadiana que de 2014 a 2018 representou o distrito eleitoral de Davenport na Assembleia Legislativa do Ontário.

Ainda no decorrer deste primeiro tributo prestado durante as comemorações deste ano da Semana de

Street West, no coração histórico da comunidade lusa na cidade e ao longo da qual nesse sábado iria desfilar a Parada do Dia de Portugal.

O momento serviu de motivo para que Anabela Taborda, presidente da associação de comerciantes Little Portugal on Dundas BIA, enaltecesse o facto de a ACAPO e a BIA “terem dado as mãos e conseguido juntar esforços para que o festival Do West Fest e a Parada do Dia de Portugal acontecessem na mesma data”, colaboração que descreveu como “promovendo uma verdadeira ligação de Portugal ao Canadá”.

José Eustáquio, por seu turno, afirmou que “em bons casamentos não se mexe” e que “a ideia é para continuar, pois é melhor para todos a vários níveis”.

“Já luto por esta união há imensos anos e felizmente este ano tudo se proporcionou”, afirmou visivelmente satisfeito.

No decorrer desta homenagem escutou-se também o presidente da Direcção da Associação Migrante de Barcelos, Vítor Santos, que a propósito daquele símbolo português e do espírito trabalhador da comunidade lusa lembrou que “falar de Portugal é também falar de Barcelos, é falar de gente de trabalho”, revelando toda a emoção que sentia.

CONTINUA NA PÁG. 12



LiUNA! LOCAL 183
Feel the Power

A LIUNA LOCAL 183 SAÚDA AS CELEBRAÇÕES DO MÊS DE PORTUGAL

12 REPORTAGEM ESPECIAL

Celebrações do Mês da Cultura Portuguesa em Toronto

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 11

“É bom reconhecermos que temos um registo português, uma marca bem portuguesa nesta rua e o galo de Barcelos mostra que esta terra também é nossa”, asseverou.

isso tem de ser preservada.

“Vir aqui e prestar homenagem ao poeta Luís Vaz de Camões é continuar a reconhecer que o português nos une a todos, mas também mostrar que é importante continuar a promover a nossa língua junto dos luso-canadianos da terceira ou quarta geração”, afirmou.

No mesmo espaço, junto ao busto do poeta que tão elegantemente descreveu a experiência dos navegadores portugueses através do seu verso: “Ó mar salgado, quanto do teu sal / São lágrimas de Portugal!”, falou também Laurentino Esteves, comendador e dirigente da ACAPO, que assinalou a importância da participação da comunidade portuguesa

nas actividades dos seus clubes e associações.

“Uma comunidade sem a mesma língua e sem a mesma cultura não anda cá a fazer nada. Devemos usar e abusar da nossa língua-mãe dentro das nossas casas e associações. Ainda hoje, no Canadá, o saber português é valorizado por muitas empresas”, acentuou Laurentino Esteves.

Destaque ainda aos discursos de Matthew Correia, conselheiro da diáspora açoriana no Ontário, que falou na “essência do ser português”, e do cônsul Joaquim do Rosário, que colocou a tónica desta sua segunda intervenção do dia na palavra “união”, que considerou ser “a chave do sucesso desta comunidade portuguesa a residir em Toronto”.

Tal como nas cerimónias anteriores, o momento incluiu a interpretação dos hinos nacionais dos dois países e a colocação de uma coroa de flores junto ao busto do poeta homenageado.

Antes destes três tributos, porém, uma cerimónia oficial a nível da governação do Ontário voltou mais uma vez a elevar a bandeira portuguesa no mastro cerimonial da Assembleia Legislativa (vulgo Parlamento) do Ontário, numa cerimónia emotiva, ainda que pouco assistida pelo público em honra do proclamado Mês de Portugal na província e no país.

Pouco depois do meio-dia de quinta-feira, e após intervenções de José Eustáquio e de Anabela Taborada, a bandeira das quinias foi erguida frente ao Parlamento ao som de “A Portuguesa”, tão bem interpretada por Isabel Sinde, levantando consigo o esplendor dum povo que muito contribuiu e continua a contribuir para edificar este país.



Ainda junto à estátua, o novo cônsul-geral de Portugal em Toronto, Joaquim do Rosário, dedicou a sua alocução “a toda a comunidade portuguesa”, dizendo ter passado já “por muitos lados”, mas nunca ter visto “uma portugalidade tão vibrante e tão sentida como aqui, em Toronto”.

Depois de uma foto de grupo com as entidades oficiais, Tânia Barbosa encerrou o momento de homenagem à cultura e à presença portuguesa neste país com a interpretação dos hinos nacionais canadiano e português, sendo que de imediato a comitiva rumou com destino à Praça Camões, onde viria a prestar também tributo ao grande poeta português.

Na pequena praça situada na esquina noroeste da intersecção das ruas College e Crawford, junto ao busto do bardo Luís Vaz de Camões, a presidente do Conselho de Presidentes da ACAPO, Katia Caramujo, reforçou a mensagem de que é a língua portuguesa que nos une e por



Bandeira de Portugal hasteada na Câmara Municipal de Toronto

Na sexta-feira (9), um dia antes da comemoração oficial do Dia de Portugal, bem no coração de Toronto, a bandeira portuguesa foi hasteada na Câmara Municipal em homenagem à comunidade e em observação do mês dedicado ao património e à cultura lusa na cidade.



Orgulho e patriotismo foram os principais sentimentos reflectidos no início dessa tarde na praça Nathan Philips Square, onde a tónica dos discursos políticos incidiu na contribuição e na força da comunidade luso-canadiana neste país.

O presidente executivo da ACAPO, José Eustáquio, abriu o púlpito no que toca às intervenções e dedicou palavras de apreço aos membros das colectividades que integram esta aliança de clubes e associações, pois “são eles que no terreno e todos os dias falam de Portugal, mostram Portugal, honram Portugal e, sobretudo, não deixam cair esta comunidade de grande expressão e força”, afirmou.

“Enquanto que amanhã [dia 10 de Junho] no nosso país muitos vão para a praia, nós aqui vamos para a rua celebrar as cores portuguesas e o amor que temos a Portugal”, frisou, lembrando que “ver aqui esta bandeira ser hasteada, neste local, é sinal de que continuamos pujantes e firmes”.

Chamando de seguida Alejandra Bravo a discursar, o dirigente da Aliança agradeceu-lhe todo o “empenho e colaboração para com a ACAPO e para com a comunidade portuguesa”, após o que a nova vereadora eleita por Davenport se pronunciou publicamente a respeito das comemorações do Dia de Portugal.

Considerando “uma grande honra estar ao lado de Portugal e da sua comunidade ao longo destas comemorações”, Alejandra Bravo destacou o contributo dos portugueses para a edificação da cidade e do país.

“Vocês são um povo com um coração do tamanho do mundo, um povo que sabe receber, que sabe ajudar a construir o futuro, mas que no passado já teve uma grande palavra a dizer”, referiu, indicando estar “sempre de portas abertas para colaborar com a comunidade luso-canadiana”.

Como afirmou, “Toronto deve olhar para quem ajuda, todos os dias, a construir esta cidade”.

Igualmente eleita em representação do distrito de Davenport, mas na esfera federal, a deputada Julie Dzerowicz reiterou os mesmos sentimentos, adiantando ser “o dia certo para agradecer a todos os que têm sangue português pelo seu contributo para a edificação do Canadá”, e ressaltando

CONTINUA NA PÁG. 13



LiUNA! LOCAL 183
Feel the Power

A LIUNA LOCAL 183 SAÚDA AS CELEBRAÇÕES DO MÊS DE PORTUGAL



Celebrações do Mês da Cultura Portuguesa em Toronto

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 12



que “a força dos portugueses, com a sua coragem e o seu trabalho, faz do Canadá um país melhor”.

Na plateia encontrava-se também a agora candidata à presidência da Câmara Municipal de Toronto, a lusocanadiana Ana Bailão, ex-vereadora e ex-vice-presidente da autarquia, que sendo chamada pelo dirigente da ACAPO foi ao microfone para fazer uma declaração curta, mas sentida.

“Para o ano estarei nesta cerimónia como presidente da Câmara e para isso preciso do apoio da comunidade. Foi aqui, no meio desta gente portuguesa, que aprendi a viver e me deu asas para sonhar e ir em frente. Quero retribuir com o meu trabalho tudo o que um dia fizeram por mim. Estamos prontos e estamos fortes”, afirmou a propósito do acto eleitoral em que é candidata e que se irá realizar a 26 de Junho.



Joaquim do Rosário, o novo cônsul-geral de Portugal em Toronto, recentemente chegado à cidade, também participou na cerimónia e direccionou a sua intervenção para a importância da “cultura portuguesa continuar a ser passada de geração para geração”.

Agradecendo aos órgãos de comunicação social de expressão portuguesa em Toronto o seu “bom trabalho na divulgação de Portugal e na preservação da língua portuguesa”, o diplomata pediu aos que o escutavam que “a par da nossa cultura e da nossa tradição, nunca deixem morrer a língua que nos une, a língua de Camões que merece ser acarinhada e que aqui, no Canadá, é factor de junção”.

“Senti aqui, em pouco mais de um mês, a força de Portugal. Esta é uma comunidade vibrante e parece-me que o sucesso está na sua união e alegria”, afirmou.

O momento contou ainda com uma intervenção de Francisco César, que enquanto deputado à Assembleia da República em representação dos Açores venceu a participação da comunidade de origem açoriana no Canadá.

“Celebra-se Portugal, mas eu venho de uma região onde não há uma pessoa que não tenha um familiar ou um amigo em terras canadianas. Aqui, no Canadá, vejo bandeiras portuguesas. Nos Açores, vejo bandeiras do Canadá. Este laço quase familiar é bem visível”, afirmou.

A cerimónia terminou com o hastear da bandeira portuguesa ao som do hino nacional cantado por Isabel Sinde, cuja voz retiniu naquela praça central de Toronto.

A bandeira portuguesa permaneceu no mastro cerimonial, altiva, serena e guerreira como o povo que a honra no Canadá.

“Raízes do Nosso Povo”:

Tradições etnográficas lusas em destaque durante três dias

Integrado nas comemorações da Semana de Portugal em Toronto, 29.ª edição do festival de folclore encontrou palco no popular Do West Fest

Durante três dias – de 9 a 11 de Junho – a música, as danças e os coloridos trajes dos grupos de folclore lusocanadiano encheram de vida o festival de rua Do West Fest no decorrer da 29.ª edição do festival de folclore “Raízes do Nosso Povo”, uma das muitas iniciativas integradas nas comemorações da Semana de Portugal em Toronto.

O palco dos espectáculos, localizado na intersecção das ruas Dundas e Ossington, fechada ao tráfego veicular, viu os grupos folclóricos que participaram na edição deste ano levarem a cultura e as tradições etnográficas portuguesas até ao coração de Toronto e de Little Portugal, onde encantaram o público que ali se deslocou em grande número e que é estimado em mais de 500.000 visitantes.

Numa organização da Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas do Ontário (ACAPO), integrado nas comemorações da Semana de Portugal 2023 e tendo por principal organizador Laurentino Esteves, membro da organização e reconhecidamente um dos grandes dinamizadores do folclore português no Canadá, o certame decorreu durante todo o fim-de-semana, sempre com muito público.

No primeiro dia (sexta-feira, 9) registaram-se as actuações do rancho do Portuguese Cultural Club of Vaughan – que abriu o palco – do grupo folclórico Os camponeses de Toronto e do rancho da Associação Cultural do Minho, também de Toronto.

No segundo dia (sábado, 10), e sempre com a apresentação, tema a tema, de Laurentino Esteves, subiram ao “terreiro” os ranchos folclóricos Províncias e Ilhas

de Hamilton, da Nazaré, da Casa da Madeira e do Ribatejo, assim os grupos do Oshawa Portuguese Club, Transmontano, Arsenal do Minho e As Tricanas.

No terceiro e último dia (domingo, 11) ainda houve duas apresentações etnográficas portuguesas, uma a cargo do rancho da Associação Migrante de Barcelos e outra com a actuação do grupo de Bombos do Arsenal do Minho, ambas a encantarem e a proporcionarem momentos de grande animação e divertimento dos espectadores que foram atraídos à edição deste ano do Do West Fest.



No final destes três dias, o apresentador desta maratona folclórica confessou a sua “enorme satisfação pelo desempenho de todos” os participantes, evidenciando “a grande quantidade de jovens que compõem os grupos que por aqui passaram”.

Dirigindo-se ao público, lembrou que “a festa faz-se com as pessoas” e que “sem vocês aí, a aplaudirem, não havia folclore, nem tão pouco entusiasmo para continuar”, mas congratulou-se por ver que “como sempre, a comunidade disse presente e veio ver as raízes de Portugal”.

“Se perdemos o nosso folclore, perdemos aqui no Canadá grande parte do nosso ADN, grande parte daquilo que nos distingue e torna únicos, mas estes três dias provaram-nos: vamos continuar e estamos fortes”, afirmou convicto.

CONTINUA NA PÁG. 14



LiUNA! LOCAL 183
Feel the Power

A LIUNA LOCAL 183 SAÚDA AS CELEBRAÇÕES DO MÊS DE PORTUGAL

14 REPORTAGEM ESPECIAL

Celebrações do Mês da Cultura Portuguesa em Toronto

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 13



Em declarações ao jornal Sol Português, a mãe de uma das jovens que integra um destes grupos de folclore luso-canadianos mostrava-se orgulhosa e destacava que tinha sido a filha quem lhe pediu para entrar no rancho, “para ter um bocadinho de Portugal na sua vida”.

Visivelmente emocionada, Teresa – como se apresentou – diz que sente orgulho porque, tendo a filha apenas 11 anos, o facto de ser ela a procurar este contacto dá-lhe “a certeza que a cultura portuguesa nunca vai deixar de existir” em sua casa.

“Isso deixa-me feliz. Ela dança e ela ouve música portuguesa. Adora o Canadá, mas nunca se esquece da terra dos seus pais e avós”, destacou.

É certo que já houve mais ranchos e mais fortes, mas o folclore é uma manifestação genuína da tradição cultural portuguesa que persiste com bastante vigor no Canadá graças a estes grupos que destacam e promovem uma alegre faceta da lusitanidade com os seus retratos vivos de diferentes eras e regiões de Portugal.

Em palco e na rua

Para além dos grupos que participaram no 29.º festival de folclore “Raízes do Nosso Povo” e que actuaram no Do West Festival, pelo palco passaram ainda vários outros artistas luso-canadianos.



Foi o caso de Hugo Piló e a sua Banda, Michelle Madeira e Amigos, Mário João Estrelinha, Rice e Mango, Isabel Sinde e Amigos, Karma Band e TBC.

A conjugação com as comemorações do Dia de Portugal dinamizou ainda mais o evento que, segundo os responsáveis, será para continuar, prometendo que “para o ano será ainda melhor”.



Artista português inaugura nova obra de arte em Little Portugal

No sábado (10) foi também inaugurado em Little Portugal um novo mural e escultura do artista português Artur Bordalo, que utiliza o nome artístico Bordadillo II para assinar as suas criações.

A obra, que está em exposição permanente no 1335 da Dundas Street West, apresenta a imagem de um coelho e é composta por materiais reciclados e recolhidos nas ruas da cidade de Toronto, pretendendo alertar para a necessidade de proteger o planeta e o meio-ambiente.

Para além do Galo de Barcelos – um ícone de portugalidade – e deste coelho agora inaugurado na rua Dundas, estão também localizados naquela área designada por Little Portugal vários murais, incluindo um de Amália e um projecto

De salientar ainda que ao longo do fim-de-semana estima-se que mais de 600.000 pessoas tenham passado pelo festival Do West Fest, que este ano celebrou o seu 10.º aniversário.



da autoria do artista Vhils, dedicado ao movimento sindical das empregadas de limpeza portuguesas no Canadá.

Parada do Dia de Portugal teve participação de milhares de portugueses e luso-descendentes

Já antes das 9h00 da manhã de sábado (10) se notava uma agitação diferente em termos do número de pessoas que circulavam na Dundas Street West em Toronto, mais especificamente no troço conhecido por Little Portugal, entre a Lansdowne e o parque Trinity-Bellwoods.

Tudo fazia crer que a edição deste ano da Parada do Dia de Portugal seria uma das maiores de sempre, pelo menos em termos de público, que se juntava em grande número, criando autênticos aglomerados de gente ao longo da via habitualmente percorrida pelo desfile.



Abrigo Centre

Isso mesmo se veio a confirmar quando, poucos minutos passavam das 10h00, se deu início ao cortejo etnográfico, tão caracteristicamente representativo da cultura e tradições portuguesas neste país.

“Este é o verdadeiro amor a Portugal”, “Aqui sente-se Portugal”, “Viva Portugal”, “Nós somos grandes” e frases semelhantes ouviam-se pelo caminho, proferidas por espectadores que, junto aos passeios, agitavam a bandeira nacional, quase sempre vestidos nos tons de vermelho e verde que identificam a nação portuguesa.

A par das cores do estandarte nacional e do colorido dos fatos dos ranchos folclóricos e das bandeiras de clubes e

CONTINUA NA PÁG. 15



Academia do Sporting CP



Academia Gil Vicente

LiUNA! LOCAL 183
Feel the Power

A LIUNA LOCAL 183 SAÚDA AS CELEBRAÇÕES DO MÊS DE PORTUGAL



Celebrações do Mês da Cultura Portuguesa em Toronto

associações, a alegria que se sentia nas ruas era contagiante, dando mais energia a um desfile que honrou certamente a comunidade lusa e mostrou o que Portugal representa, mesmo para quem, por necessidade ou opção, escolheu este país para começar uma nova vida.



Abrigo Centre

Aliás, esse era o objectivo, como nos disse José Eustáquio, presidente executivo da ACAPO, organização responsável pelo desfile, que indicou à nossa reportagem que esta terá sido “uma das maiores paradas de sempre”, sempre “com muita gente a assistir”.



Agrupamento de Escuteiros

Em declarações ao jornal Sol Português, o dirigente desta organização de cúpula que representa os principais clubes e associações portuguesas do Ontário esclareceu que a decisão de realizar a parada durante o festival Do West Fest contribuiu ainda mais para o sucesso do evento.

“Este ano fizemos um casamento entre a nossa associação e a Little Portugal BIA e este desfile português provou que foi o caminho certo pois, para além de muitos portugueses, tivemos nas ruas muita gente de outras nacionalidades que assim se apaixonaram por Portugal e pela nossa comunidade”, referiu José Eustáquio.



Arsenal do Minho

“Este ano a Parada de Portugal, e mesmo depois de termos saído de uma pandemia que deixou marcas profundas, foi das melhores de sempre”, opinou, indicando ter ficado “a ideia clara de que o associativismo luso-canadiano não morreu e está bem vivo”.

“Esta é uma comunidade brilhante e está muito efervescente”, asseverou o responsável da ACAPO.

Integrados no desfile do 10 de Junho em Toronto, além de entidades oficiais portuguesas, estiveram representantes dos três níveis de governação canadiana, nomeadamente dos

poderes federal, provincial e autárquico.

A lista de dignitários que marcharam ao longo da Dundas Street West integrados no cortejo e que marcaram também presença junto ao monumento onde no final se prestaria a habitual homenagem aos voluntários, incluiu os deputados provinciais Chris Glover (Spadina-Fort York) e Marit Stiles (Davenport); os deputados federais Julie Dzerowicz (Davenport), Charles Sousa (Mississauga-Lakeshore) e Peter Fonseca (Mississauga Este-Cooksville); assim como a nova vereadora da Câmara Municipal de Toronto eleita por Davenport, Alejandra Bravo.



Asas do Atlântico

Integraram ainda o cortejo como elementos de honra os dirigentes da ACAPO, Katia Caramujo (presidente do Conselho de Presidentes) e José Eustáquio (presidente Executivo); a presidente da Little Portugal BIA, Anabela Taborda; o conselheiro da diáspora dos Açores no Ontário, Matthew Correia; e o novo cônsul-geral de Portugal em Toronto, Joaquim do Rosário.



Associação Cultural 25 de Abril

De Portugal, e para além de três deputados do Partido Socialista, nomeadamente Francisco César, Paulo Pisco e Eurico Dias, viajou para o Canadá a ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, que representou o Estado Português na parada e na homenagem aos voluntários portugueses.



Associação Cultural do Minho

As imagens captadas, muitas das quais reproduzimos nesta reportagem para apreciação dos leitores, são demonstrativas da extensão e impacto desta realização onde o melhor de “Portugal” esteve na rua e à qual mais uma vez o jornal Sol Português disse “presente”, para projectar a dimensão da comunidade portuguesa e fazer um registo para a posteridade.

Por se estar actualmente a comemorar também 70 anos da chegada oficial dos pioneiros da imigração portuguesa para o Canadá, foram vistas no desfile muitas alusões a essa temática, evocando aqueles que abriram as portas e lançaram as primeiras pedras para a edificação desta que viria a tornar-se numa das grandes comunidades étnicas no país.



Associação Migrante de Barcelos

Contando mais uma vez com o forte apoio da LIUNA Local 183, o desfile abriu com um grande contingente de sócios deste que é o maior sindicato da construção civil da América do Norte e que representa muitos milhares de portugueses e luso-descendentes que trabalham no sector.

Os sindicalistas desfilaram juntamente com os seus colegas da Local 506, outra das filiais sindicais da LIUNA, e tendo à frente a Banda do Sagrado Coração de Jesus, que há já alguns anos acompanha o cortejo do sindicato.



Bailinho de Rabo de Peixe

Integrado ainda neste enorme grupo inicial estavam os convidados de honra e entidades oficiais que participaram no desfile deste ano.

Seguiu-se a participação da Federação de Empresários e Profissionais Luso-Canadianos (FPCBP, na sigla em inglês) e da comitiva que acompanhava a luso-canadiana que concorre à presidência da Câmara Municipal de Toronto, Ana Bailão, que apelava ao apoio e ao voto da comunidade luso-canadiana nas eleições intercalares a 26 de Junho.



Banda do Sagrado Coração de Jesus

Imediatamente atrás, a Banda do Senhor Santo Cristo antecedeu a passagem dos carros com elementos da equipa do jornal Sol Português e Golo, seguidos pelas comitivas do Abrigo Centre, Rancho Folclórico Ribatejano de Toronto, Rancho Folclórico da Nazaré e First Portuguese Canadian Cultural Centre.

CONTINUA NA PÁG. 16

LiUNA! LOCAL 183
Feel the Power

A LIUNA LOCAL 183 SAÚDA AS CELEBRAÇÕES DO MÊS DE PORTUGAL

16 REPORTAGEM ESPECIAL

Celebrações do Mês da Cultura Portuguesa em Toronto

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 15

Logo depois, e a darem também um colorido especial ao cortejo português na Dundas Street West, desfilaram a Associação Cultural do Minho de Toronto, a Luso-Can Tuna, a Casa das Beiras de Toronto, o Clube Académico de Viseu de Toronto e o Asas do Atlântico Sports and Social Club, bem como o Centro Cultural Português de Mississauga, o Grupo Folclórico Transmontano e o Grupo de Escuteiros 78.



Banda do Senhor Santo Cristo

O muito público que assistia de ambos os lados da rua apreciou também as representações da Casa da Madeira de Toronto e da Luso Canadian Charitable Society, o Rancho Folclórico As Tricanas e a Instituição de Caridade Magalhães, que mais uma vez aproveitou a oportunidade para divulgar aquele que será o primeiro lar de idosos português a construir em Toronto.



Canadian Lusitanos

O Grupo Coral Mariano abriu a segunda parte do desfile, seguindo-se a Associação Migrante de Barcelos que, a par dos trajes tradicionais, foi acompanhada também por uma representação do seu grupo de motards, os Moto-Galos.

Logo atrás seguiam o Rancho Folclórico Os Camponeses de Toronto, a Casa do Benfica de Toronto, o Arsenal do Minho e o Parkdale Flames Hockey, sendo ainda de destacar a participação de grande número de jovens da Academia do Sporting F.C. de Toronto.



Casa da Madeira

Integraram ainda o cortejo as representações do Portuguese Cultural Centre of Vaughan, da Academia de Futebol do Gil Vicente, do Graciosa C.C. de Toronto e da Casa do Alentejo de Toronto, que não se esqueceu de destacar todas as suas actividades, incluindo a sua escola de língua portuguesa.

Com o cortejo a chegar ao fim, não faltaram também o Rancho de Rabo Peixe e o Rancho Províncias e Ilhas de

Hamilton, e as representações do Little Portugal BIA, do Arco íris e da Escola Portuguesa Novos Horizontes.

O Portuguese Ball Hockey Association, a Liga dos Combatentes - núcleo do Ontário, a Associação Cultural 25 de Abril de Toronto e os cavaleiros que representaram a escola de equitação Cavalos Lusitanos (Canadá) encerraram a Parada deste ano, que abrangeu um total de 48 representações, emblemáticas de diferentes sectores de actividade cultural, social, beneficente, profissional e desportiva.

Foi, sem dúvida, uma grande manifestação de portugalidade que juntou dirigentes e voluntários dos clubes e associações da Área da Grande de Toronto para manifestarem o carinho e a saudade que têm para com o país de origem e que têm sempre no coração.



Casa das Beiras

“Depois da pandemia, esta força de Portugal na rua é uma demonstração clara de que a nossa cultura está enraizada no Canadá”, dizia-nos com entusiasmo Katia Caramujo, ao mesmo tempo que afirmava que “olhando para a quantidade de jovens nas ruas a envergarem as cores de Portugal, podemos crer que não morremos, e não vamos morrer tão depressa” como comunidade.

Também Laurentino Esteves, que é um dos membros activos da ACAPO, enalteceu o contributo de todos para a realização desta Parada.

“Devemos estar gratos a toda esta gente que veio para a rua, quer os participantes, quer o público que este ano, e de novo, mostraram de que sangue e de que têmpera é feito o povo português”, indicou, afirmando ter sido “uma das maiores paradas de sempre, se olharmos para o número de pessoas nas ruas”.

Como nos disse também José Eustáquio: “Depois de anos complicados para a comunidade portuguesa, vê-la aqui feliz, junta e em alegria a festejar o amor à pátria, enche-nos o coração”.



Casa do Benfica

“Enquanto em Portugal se vai para a praia no feriado, aqui traz-se Portugal para a rua, com o país no coração”, afirmou com orgulho e emoção.

Há vários anos que a Parada do Dia de Portugal é considerada uma das maiores manifestações culturais etnográficas no Canadá e este ano, entre o público, houve quem interpelasse o jornal Sol Português questionando rumores que circularam sobre uma possível mudança de designação para esta zona da cidade de Toronto.

“Como é que querem tirar o nome de Little Portugal? Basta olharmos para isto, para esta grandeza, e perceber que Portugal também mora aqui. Isto também nos pertence. Olhem

a força do nosso país”, comentava o nosso interlocutor.

Recorde-se que em 2017 a Câmara dos Comuns em Ottawa aprovou, por unanimidade, uma declaração que reconhece Junho como o Mês do Património Português, bem como o 10 de Junho como o Dia de Portugal no Canadá.



Centro Cultural Português de Mississauga

Idênticas proclamações foram feitas também anos antes pela Assembleia Legislativa do Ontário e pela Assembleia Municipal de Toronto, em reconhecimento do contributo da comunidade portuguesa para o crescimento e a edificação da cidade, da província e do país.

A ACAPO, responsável pelas comemorações do 10 de Junho em Toronto – normalmente designadas por “Semana de Portugal” mas que abrangem mais de um mês de actividades – é uma organização sem fins lucrativos que representa 37 clubes e associações luso-canadianas do Ontário e que, segundo os seus dirigentes, quer continuar “a auxiliar e a facilitar a integração de todos os indivíduos de origem portuguesa junto da sociedade canadiana”.



Centro Cultural Português de Vaughan

Os objectivos expressos incluem “continuar a promover e a incentivar o património cultural e histórico de Portugal no Canadá, e promover uma verdadeira interacção entre a comunidade portuguesa”, sendo a “promoção da cooperação mútua entre organizações portuguesas e organizações de língua portuguesa” considerada fundamental, a par do apoio às “organizações e clubes portugueses”.



Escola Portuguesa Novos Horizontes

A Parada do Dia de Portugal 2023 terminou e foi considerada um “sucesso”, mas a actividade desenvolvida ao longo de todo ano pelos 37 clubes e associações membros da ACAPO continua, procurando preservar e elevar a cultura e as tradições portuguesas no Canadá.

MAIS FOTOGRAFIAS NAS PÁGINAS 17 E 18

LIUNA! LOCAL 183
Feel the Power

A LIUNA LOCAL 183 SAÚDA AS CELEBRAÇÕES DO MÊS DE PORTUGAL



Celebrações do Mês da Cultura Portuguesa em Toronto



Federation of Portuguese Canadian Bus. & Prof.



Liga dos Combatentes



LiUNA Local 506



First Portuguese C. C. C.



Little Portugal Toronto



LiUNA Local 183



Grupo Alegria



LiUNA Local 183



Luso Canadian Charitable Society



Grupo Coral Mariano



LiUNA Local 183



Lusa Can Tuna



Grupo Folclórico Transmontano



LiUNA Local 183



Moto Galos



LiUNA! LOCAL 183

Feel the Power

A LIUNA LOCAL 183 SAÚDA AS CELEBRAÇÕES DO MÊS DE PORTUGAL

18 REPORTAGEM ESPECIAL

Celebrações do Mês da Cultura Portuguesa em Toronto

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 17



Noémia Gomes e Nellie Pedro



Rancho Folclórico As Tricanas



Sol Português



Parkdale Flames Hockey



Rancho Folclórico Os Camponeses



Políticos e Figuras Públicas



Rancho Folclórico Províncias e Ilhas de Hamilton



Portuguese Ball Hockey Association



Rancho Folclórico Ribatejano



Projecto Magellan



Sol Português

Homenagem aos voluntários

O encerramento da Parada do Dia de Portugal foi seguido da tradicional homenagem aos voluntários, cerimónia que decorreu junto ao monumento que há anos foi erguido no parque Trinity-Bellwoods “em homenagem a milhares de luso-canadianos, heróis anónimos que generosamente contribuem com inúmeras horas de voluntariado para o engrandecimento das suas comunidades e melhoramento da sociedade em geral”, como reza a inscrição.



Assim, e depois das palavras iniciais do presidente Executivo da Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas do Ontário, José Eustáquio, que considerou os voluntários “verdadeiros motores e embaixadores da cultura portuguesa no Canadá”, a deputada federal Julie Dzerowicz destacou o contributo da comunidade portuguesa para a sociedade canadiana.



CONTINUA NA PÁG. 26

LiUNA! LOCAL 183
 Feel the Power
 A LIUNA LOCAL 183 SAÚDA AS CELEBRAÇÕES DO MÊS DE PORTUGAL

Portugal terminou Global Games VIRTUS com 37 medalhas

Portugal fechou sábado (10) com 37 medalhas, e o 10.º lugar no 'medalheiro', os Global Games da Federação Internacional para Atletas com Deficiência Intelectual (VIRTUS), que decorreram em Vichy, França, superando largamente as 13 conquistadas em 2019.



Depois de ter fechado o penúltimo dia de competições com 35 medalhas, Portugal somou sábado uma medalha de ouro no futsal, numa final em que derrotou a França por 6-3, sagrando-se pentacampeão mundial, e conseguiu a prata no basquetebol, depois de ter sido derrotado na final pela Austrália, por 68-98.

Com uma representação de 57 atletas, que competiram em nove modalidades, Portugal somou 10 medalhas de ouro, 17 de prata e 10 de bronze.

As duas medalhas conquistadas, juntam-se às 17 conseguidas no atletismo, às 15 conquistadas pela natação, às duas do karaté, e à conseguida pelo futsal, modalidade na qual Portugal se sagrou campeão mundial.

Os Global Games VIRTUS, um evento desportivo mundial que corresponde à organização de 14 campeonatos mundiais numa semana e no mesmo local, realizam-se de quatro em quatro anos e são a mais importante competição internacional para atletas de nível com deficiência mental ou psicológica.

AO // PFO | Lusa

Luso-luxemburguês Dylan Pereira vence prova da Porsche Supercup em Le Mans

O piloto luso-luxemburguês Dylan Pereira (Porsche) venceu sábado (10) a prova da Porsche Supercup que serve de suporte às 24 Horas de Le Mans, no dia em que cumpriu 26 anos.



Dylan Pereira, que partiu da quinta posição, chegou ao segundo lugar a 14 minutos do fim, aproveitando o despiste de Alessandro Ghiretti para assumir o comando.

Actual campeão em título desta categoria, Dylan Pereira cortou a meta com 0,536 segundos de vantagem sobre Marvin Klein e 1,800 em relação a Dorian Bocolacci.

AGYR // PFO | Lusa

Miguel Oliveira abandona GP de Itália devido a queda

O piloto português Miguel Oliveira (Aprilia) abandonou domingo (11) o Grande Prémio de Itália de MotoGP, sexta prova do Mundial de velocidade, devido a queda sofrida a 13 voltas do final, quando seguia na 13.ª posição.

O piloto natural de Almada regressava à competição nesta prova após falhar o GP de França devido a uma fractura no ombro esquerdo, sofrida no GP de Espanha.

Na corrida sprint de sábado, o piloto luso tinha sido 12.º classificado, depois de se ter qualificado na 18.ª posição.

Manchester City campeão europeu pela primeira vez ao bater Inter na final



Os ingleses do Manchester City sagraram-se sábado (10) campeões europeus de futebol pela primeira vez, ao vencerem os italianos do Inter Milão por 1-0, na final da edição 2022/23 da 'Champions', em Istambul, na Turquia.

O espanhol Rodri marcou, aos 68 minutos, servido pelo português Bernardo Silva, o golo da formação comandada por Pep Guardiola, que já

tinha somado dois ceptros ao comando do FC Barcelona (2008/09 e 2010/11).

O City, que contou no 'onze' com Rúben Dias e Bernardo Silva, junta a Liga dos Campeões à Premier League e à Taça de Inglaterra, alcançando um 'treble' que em Inglaterra só tinha sido conseguido pelo Manchester United, em 1998/99.

PFO // PFO | Lusa

Estrela da Amadora regressa à I Liga ao desprometer Marítimo nos penáltis



O Estrela da Amadora garantiu domingo (11) a subida à I Liga de futebol, na qual não estava desde 2008/09, ao vencer por 3-2 nos penáltis no reduto do Marítimo, depois de um desaire por 2-1 nos 120 minutos.

Em encontro da segunda mão do play-off de acesso ao principal escalão, os insulares, que tinham perdido por 2-1 na Reboleira, empataram a eliminatória com um tento de Chuchó Ramírez, aos 90+6 minutos, depois de Xadas dar uma primeira vantagem aos locais, aos 18, e Miguel Lopes restabelecer a igualdade, aos 26.

Nos penáltis, Jean Filipe, Mansur e Vitó marcaram para o Estrela, e só Aloísio falhou, enquanto, pelos insulares, Cláudio Winck e André Vidigal acertaram, enquanto Diogo Mendes, Chuchó Ramírez e Félix Correia não o conseguiram.

O Marítimo, que estava entre os 'grandes' ininterruptamente desde 1985/86, somando 38 presenças consecutivas, disputou o play-off de acesso à divisão principal ao acabar a I Liga no 16.º lugar e o Estrela da Amadora por ter conseguido o terceiro lugar na II Liga.

PFO // PFO | Lusa

Ciclista Melissa Maia sétima classificada no Europeu de maratona BTT

A ciclista portuguesa Melissa Maia foi domingo (11) sétima classificada no campeonato da Europa de maratona BTT (XCM), em Laissac, França, que teve José Dias como melhor luso no masculino, no 17.º posto.

A ciclista lusa participou pela Korpo Activo/ Penacova, justificando o título de campeã nacional ao fechar os 80 quilómetros da prova em 4:45.47 horas, a mais de 18 minutos da nova campeã europeia, a alemã Aldelheid Morath. Morath deixou a francesa Estelle Morel a 5.17 minutos, enquanto a suíça Irina Luetzelschwab fechou o pódio, a 8.25. Na mesma prova, Leandra Gomes foi 27.ª e Ana Tomás 29.ª.

Dongmo triunfa no peso do 'meeting' de Paris da Liga Diamante

A portuguesa Auriol Dongmo foi sexta-feira (9) a vencedora do lançamento do peso no 'meeting' de atletismo de atletismo de Paris, quarta etapa da Liga Diamante da modalidade, disputado no estádio de Charlety.



Dongmo conseguiu uma nova melhor marca pessoal da época, com 19,72 metros, bem acima dos 19,28 com que se apresentou na capital francesa.

A lançadora lusa derrotou as principais rivais, as norte-americanas Chase Ealey (campeã mundial) e Meggie Ewan, que este ano já passaram os 20 metros, mas que se ficaram por 19,43 e 19,26 respectivamente, nos segundo e terceiro lugares.

A portuguesa fez um concurso de alto nível, com um segundo melhor arremesso a 19,58, que também lhe teria dado a vitória.

No ranking de 2023, sobe a quarta, atrás de Ewan (20,45), Ealey (20,06) e ainda da nova recordista jamaicana, Danniell Thomas-Dodd (19,77), que no mesmo dia se classificou no quarto posto, com um registo de 19,25.

A lançadora portuguesa reforça-se como uma das favoritas na luta pelas medalhas nos Mundiais de Budapeste, competição para a qual já tem marca desde 15 de Agosto do ano passado (19,82, em Munique Alemanha).

O seu recorde nacional é de 20,43, a marca com que se sagrou campeã do mundo em pista coberta, no ano passado, em Belgado.

Também sexta-feira, outra portuguesa, Liliana Cá, competiu em Charlety, mas sem qualquer sucesso, já que somou por nulos os três ensaios a que teve direito.

Liliana Cá, que também já está qualificada para os Mundiais desde o ano passado, esteve francamente abaixo do que mostrou há uma semana em Florença, onde foi quarta, com 63,69 metros.

Sexta-feira, triunfou a norte-americana Valarie Allman, vice-campeã olímpica, com excelentes 69,09 metros, à frente da campeoníssima croata Sandra Perkovic, que aqui iniciou a época com 65,18.

FB // AJO | Lusa

Auriol Dongmo segunda classificada no peso em 'meeting' na Suécia

A portuguesa Auriol Dongmo foi domingo (11) segunda classificada no concurso do peso do 'meeting' de atletismo de Sollentuna, competição do 'Continental Tour' da World Athletics, o organismo mundial da modalidade.

Na Suécia, Dongmo atirou o peso a 19,05 metros, marca só superada pela vencedora, a jamaicana Danniell Thomas-Dodd, clara primeira com 19,66.

O cubano do Benfica Reynier Mena, que espera por naturalização por Portugal, venceu a corrida dos 200 metros, em 20,14 segundos.

A são-tomense Agate de Sousa, que também tem o processo de naturalização em andamento, foi terceira no salto em comprimento, com 6,52 metros, atrás da nigeriana Ese Brune (6,54) e da sueca Tilde Johansson.

FB // PFO | Lusa

- CHOURIÇOS
- PRESUNTO
- PAIO
- LINGUIÇA



- MORCELA
- SALPICÃO
- FARINHEIRA
- TOUCINHO



Borges Foods Ltd.
SÍMBOLO DE QUALIDADE

20 CULINÁRIA | POESIA



MACEDO

WINE GRAPE JUICE LTD

50 Caledonia Park Road
Tel: 416.652.0416
1381 Dufferin Street
Tel: 416.535.0416
30 Ossington Avenue
Tel: 416.537.0416
macedowine@bellnet.ca
www.macedowine.com

Specializing in California & Canadian Grapes for Wine and Grape Juice

Espetadas de salmão com molho agridoce

Ingredientes:

- 2 c. de sopa de molho agridoce
- 2 c. de sopa de azeite
- 1 c. de sopa de gengibre picado
- 1 lima (sumo e raspa)
- 600 g de lombo de salmão
- 150 g de alho-francês laminado
- coentros e pimenta q.b.

Preparação:

Numa taça, misture o molho agridoce, o azeite, o gengibre e o sumo de lima.

Pincele os lombos de salmão com esta mistura e coloque-os num espeto largo. Grelhe durante cerca de 3 minutos de cada lado.

Sirva as espetadas com o alho-francês e polvilhe com a raspa de lima e os coentros. Tempere a gosto com pimenta.

Frango com alho e manjeriço

Ingredientes:

- 1 frango para churrasco
- 1 c. de sobremesa de sal
- 8 dentes de alho
- 50 g de manjeriço fresco
- 1 limão
- 600 g de batata para cozer
- 4 c. de sopa de azeite
- 80 g de espinafres
- 300 g de alface iceberg
- 500 g de meloa
- 150 g de rebentos de feijão mungo
- 1 c. de sobremesa de vinagre balsâmico

Preparação:

Esfregue o frango com uma colher de sobremesa de sal e, com os dedos, desprenda cuidadosamente a pele da carne.

Esmague bem os dentes de alho, tire-lhes a pele e introduza-os sob a pele do frango. Faça o mesmo a um punhado de folhas de manjeriço.

Coloque o frango num tabuleiro, com a pele virada para cima, e cubra-o com o limão cortado em rodela finas. Deixe marinar no frigorífico de um dia para o outro.

Prepare as brasas. Coza as batatas em água temperada com uma colher de café de sal e, assim que estiverem cozidas, escorra-as bem. Espalhe-as dentro de um pano e pressione de modo a esmagá-las levemente. Reserve.

Retire as rodela de limão e ponha o frango a assar numa grelha sobre as brasas, virando-o de vez em quando.

Passados 30 minutos deite duas colheres de sopa de azeite numa frigideira larga e coloque-a sobre a grelha ao lado do frango.

Deixe o azeite aquecer bem, introduza as batatas cozidas e aloure-as de ambos os lados, enquanto acaba de cozinhar o frango.

Misture os espinafres com as folhas de alface iceberg, lavadas e ripadas, a meloa, limpa de sementes e cortada em bolas, com uma colher própria para o efeito, e os rebentos de feijão mungo.

Na altura de servir, tempere a alface com o restante azeite misturado com o vinagre balsâmico e 1 colher de café de sal.

CONSELHOS DA MINHA AVÓ

Tirar cheiro de cebola das mãos

Para tirar o cheiro de cebola das mãos esfregue os dedos em algum material de aço inox (colher ou mesmo na torneira da bancada) juntamente com água corrente. Existem até sabonetes de aço inox especialmente para neutralizar odores.

HORÓSCOPO



CARNEIRO 21 de Março - 20 de Abril

Amor: Deixe-se levar pelos acontecimentos, terá bons desfechos. **Finanças:** Analise todas as propostas que possam ser feitas. As propostas de carácter associativo serão de segurar e avançar após um estudo aprofundado dos parceiros sociais. **Saúde:** Faça uma visita ao seu dentista para uma consulta de rotina.



TOURO 21 de Abril - 21 de Maio

Amor: Relaxe e aproveite os momentos bons que a vida vai proporcionar esta semana. **Finanças:** Não se afaste das linhas de conduta traçadas por si próprio/a. Seja realista e avance nos seus projectos sem dar ouvidos a terceiros. **Saúde:** Faça uma visita de rotina ao seu médico e escute os seus conselhos.



GÊMEOS 21 de Maio - 21 de Junho

Amor: Os casais em fase de desgaste podem viver reconciliações através de diálogos positivos e compreensão mútua. **Finanças:** Seja persistente nas convicções e nas ideias. Cuide do seu aspecto exterior, pois ele é extremamente importante. **Saúde:** Poderão surgir alguns problemas inerentes à mudança de temperatura.



CARANGUEJO 22 de Junho - 23 de Julho

Amor: Se tem filhos há que dispensar maior atenção ao seu crescimento e desenvolvimento. **Finanças:** Não deixe o seu futuro profissional por mãos alheias. Afirme-se. Há que ter um maior discernimento e procurar aquilo que realmente gosta e quer fazer. **Saúde:** Descanse a sua mente. O pensamento positivo opera milagres.



LEÃO 24 de Julho - 23 de Agosto

Amor: Semana pontuada por algumas dificuldades e algum nervosismo. Pode deparar-se com algumas indecisões. Não tome decisões de cabeça quente. **Finanças:** Deve manter-se calmo/a perante quaisquer mudanças de métodos de trabalho. **Saúde:** Saúde em boa forma. Não abuse de bebidas alcoólicas.



VIRGEM 24 de Agosto - 23 de Setembro

Amor: O seu relacionamento afectivo demonstrar-se-á extremamente tranquilo. Não procure a felicidade fora. **Finanças:** A sua actividade profissional vive um período calmo e deverá empregar o tempo disponível na busca de novas soluções para tarefas que se mostram rotineiras. **Saúde:** A saúde estará bem em geral.



BALANÇA 24 de Setembro - 22 de Outubro

Amor: Poderá se sentir desmotivado/a, habitado/a por uma baixa de vitalidade, as suas energias não permitirão muito. **Finanças:** Insatisfeito/a com a sua vida privada, poderá dedicar-se um pouco mais ao trabalho, no entanto ele não renderá aquilo que desejaria. **Saúde:** Não negligencie a sua saúde a qualquer pretexto.



ESCORPIÃO 23 de Outubro - 21 de Novembro

Amor: Resgare o fim-de-semana única e exclusivamente para estar a dois, longe de toda a agitação em que se vê envolto/a. **Finanças:** O trabalho pode-se sentir com o cansaço físico. Não entregue trabalhos que não sejam devidamente revistos. **Saúde:** O cansaço físico será enorme, relaxe sempre que possível.



SAGITÁRIO 22 de Novembro - 21 de Dezembro

Amor: Poderá debater-se com um problema ligado à família. Tudo fará para assumir as suas responsabilidades. **Finanças:** Os seus problemas pessoais vão interferir com o bom andamento do seu trabalho. **Saúde:** Não descuide da sua alimentação. Necessitará de energia para vencer o momento.



CAPRICÓRNIO 22 de Dezembro - 20 de Janeiro

Amor: A paixão leva-o/a a ser um pouco possessivo/a e a não respeitar o espaço do ser amado. **Finanças:** Este será um período em que será avaliado/a pelos seus superiores e deverá ter em atenção todos os pormenores. **Saúde:** Não quebre os bons hábitos alimentares, nem a dieta controlada que possa estar a fazer.



AQUÁRIO 21 de Janeiro - 19 de Fevereiro

Amor: Tenha algum cuidado com as más-línguas, pois poderão jogar por terra a sua relação amorosa. Acima de tudo confie na sua intuição. **Finanças:** Serão dias excelentes para criar novos projectos e delinear novos caminhos. **Saúde:** Dê atenção aos seus hábitos alimentares, não abuse de doces e frituras.



PEIXES 20 de Fevereiro - 20 de Março

Amor: Acalme-se, reflecta e controle os seus impulsos. Alguma ansiedade e descontentamento imperam. **Finanças:** Deverá ter um cuidado extremo com o que se passa à sua volta. Dê um passo após o outro, confie naquilo que vê e não naquilo que lhe dizem. **Saúde:** Evite o álcool e o tabaco o mais possível.

PENSAMENTO DA SEMANA

“Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades
muda-se o ser, muda-se a confiança
todo o Mundo é composto de mudança
tomando sempre novas qualidades.”

- Luís Vaz de Camões (1524-80), poeta português

Dia do Pai

Saudades de ti, Pai

Por Luís Marcelino
Sol Português

O tempo depressa passa
A saudade nos abraça
E não nos larga mais
A vida é divertida
Mas o ciclo da vida
Leva-nos os nossos pais

Momentos divertidos
Com os nossos pais queridos
Hoje são recordações
Recordo com felicidade
Mas hoje já é saudade
Nos nossos corações

Ser Pai é ter coragem
Para ajudar na viagem
Enquanto estamos por aqui
A vida vem, a vida vai
Tu já partiste meu Pai
Tenho saudades de ti

ORAÇÃO A SANTO EXPEDITO



(Se você está com algum problema de difícil solução e precisa de ajuda urgente, peça esta ajuda a Santo Expedito. Este Santo é invocado nos negócios que demandam Pronta Solução e cuja invocação nunca é tardia.) “Meu Santo Expedito das causas justas e urgentes, interceda por mim junto ao nosso Senhor Jesus Cristo, socorre-me nesta hora de aflição e desespero. Vós que sois um Santo Guerreiro, Vós que sois o Santo dos aflitos, Vós que sois o Santo dos desesperados, Vós que sois o Santo das causas urgentes, protegi-me, ajudai-me, dai-me força, coragem e serenidade. Atendei o meu pedido. (Fazer o pedido) Meu Santo Expedito! Ajuda-me a superar estas horas difíceis, proteja-me de todos que possam prejudicar-me, proteja a minha família, atenda ao meu pedido com urgência. Devolva-me a Paz e a tranquilidade. Meu Santo Expedito! Serei grata(o) pelo resto da minha vida e levarei seu nome a todos que têm fé. Muito Obrigada. (Rezar um Pai Nosso, uma Avé Maria e fazer o sinal da Cruz. Mandar publicar após o pedido). - H.M.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Ó Divino Espírito Santo! Vós que esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade; Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me têm feito. A vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que tenho e que sou e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de vós, por maiores que sejam a ilusão, ou as tentações materiais, com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos, na perpétua glória e paz. Amém. Obrigado mais uma vez. (Rezar um Pai Nosso e uma Avé-Maria.) Obrigado pela graça recebida. (A pessoa deverá rezar esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido. Dentro de três dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja. Publicar a oração assim que receber a graça.) - J.E.

RESPONSO A SANTO ANTÓNIO

Se procuras milagres pelo patrocínio de Santo António a morte, o erro, a calamidade, a lepra e o demónio põe-se logo em fuga. Levantam-se os enfermos com saúde aplacam-se os mares tempestuosos restabelecem-se os membros paráliticos e aparecem as coisas perdidas (assim o conseguem - se bem o suplicam tantos os velhos como os mancebos). Rogai por nós Bem aventurado santo António para que sejamos dignos das promessas de cristo Amén. - M.H.

PRECE MILAGROSA

Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho e me faça alcançar a graça que tanto almejo (faz-se o pedido). Mande publicar e observe o que vai acontecer no quarto dia. -M.A.

Atleta de Almeirim vai pedalar de Quito a Ushuaia em nova “aventura solidária”

O atleta almeiricense Pedro Bento parte no próximo dia 23 do Equador para pedalar cerca de 10.500 quilómetros até Ushuaia (Argentina), extremo sul da América Latina, em mais uma “aventura solidária” do seu projecto “1 euro por 1 quilómetro”.



Imagem de arquivo, Facebook Pedro Bento

Pedro Bento, que em 2019 pedalou perto de 10.000 quilómetros entre Almeirim (Santarém) e Katmandu (Nepal), em 71 dias, disse segunda-feira (12) à agência Lusa que tem 80 dias para percorrer, de bicicleta, os 10.500 a 11.000 quilómetros que separam Quito (capital do Equador) de Ushuaia, também conhecida como “terra do fim do mundo”.

Esta será a terceira aventura com fins solidários, depois de, em 2021, ter pedalado entre Katmandu e o campo base do Everest, destinando-se os donativos que forem agora obtidos a três crianças de Almeirim que sofrem de uma síndrome rara e, novamente, para crianças desfavorecidas do Nepal, sendo o objectivo chegar aos 10.000 euros, disse.

Em 2021, os 450 quilómetros feitos em 11 dias – tornando-se no “primeiro português a levar uma bicicleta até ao campo base do Everest” e “o único” a fazer o percurso

sozinho – reuniram perto de 3.330 euros para assegurar 10.000 refeições a crianças nepalesas desfavorecidas, em mais uma parceria com o projecto Dreams of Katmandu, do português Pedro Queirós, e também com o Rainbow Volunteer Club.

Em 2019, o objectivo foi angariar fundos para os Bombeiros Voluntários de Almeirim, em agradecimento pelo apoio recebido depois do acidente grave que sofreu em Abril de 2017, e para o Dreams of Katmandu.

Nesta nova aventura sob o lema “1 euro por 1 quilómetro”, parte da verba será destinada a comprar material ortopédico, como cadeira de roda, coletes ou apoio nas sessões de fisioterapia, para as três crianças de Almeirim.

Outra parte dos 10.000 euros definidos como objectivo volta a destinar-se a apoiar a educação de crianças nepalesas, salientando Pedro Bento que algumas das crianças apoiadas pela Dreams of Katmandu desde 2015, na sequência do mais violento terramoto que atingiu o país, são hoje voluntárias, ajudando outras crianças, num “efeito bola de neve”.

O objectivo é comprar equipamento para uma escola privada, onde um professor, a título voluntário, dá aulas a 80 crianças de bairros desfavorecidos e, se sobrar alguma verba, para refeições para essas crianças, adiantou.

Aventurando-se sempre sozinho, Pedro Bento afirmou que, mais uma vez, pedalará sem qualquer apoio.

“Será uma aventura toda ela feita a solo. Eu é que vou ter que fazer de mecânico, fazer de nutricionista, de psicólogo, atleta, fotógrafo e tudo por aí fora”, afirmou.

A aventura de Pedro Bento pode ser acompanhada diariamente nas suas páginas do Instagram e do Facebook, onde estará disponível informação sobre como contribuir para a causa, bem como, no final, demonstração de como a verba obtida foi gasta, disse.

Em 2019, o objectivo inicial era garantir bolsas de estudo e alimentação a dois jovens nepaleses, mas a verba angaria-

da, perto de 11.000 euros, permitiu comprar um uniforme e livros escolares para um outro jovem de um orfanato local e pagar uma ida das oito crianças desse orfanato, pela primeira vez, a uma piscina.

Aos bombeiros de Almeirim foram oferecidos 10 fatos de protecção e combate a incêndios e, com o excedente, e obtido o acordo da maioria dos seguidores da sua página, auxiliou na compra de uma cadeira de rodas desportiva para Luís Jejum, o atleta natural da Golegã (Santarém) que sofreu graves lesões na coluna num acidente durante uma prova de BTT na Carregueira (Chamusca), em Setembro de 2017.

Pedro Bento, que conheceu o projecto Dreams of Katmandu quando participou numa prova naquele país, em 2016, sofreu um acidente de moto em 1 de Abril de 2017 quando fazia o reconhecimento do percurso para uma prova de BTT que se realizava no dia seguinte.

Contra todas as previsões, Pedro Bento não só não ficou em cadeira de rodas, como conseguiu recuperar fisicamente a ponto de voltar a uma prática desportiva que lhe tinham dito que nunca mais iria fazer, relatou à Lusa.

A motivação de “agradecer e ajudar” levou-o a iniciar o projecto de aventuras solidárias.

MLL // MCL | Lusa

Viseu será Cidade Europeia do Desporto em 2024

A Associação das Capitais e Cidades Europeias do Desporto (ACES Europe) declarou Viseu como Cidade Europeia do Desporto em 2024, numa comunicação oficial enviada sexta-feira (9) ao município, anunciou o seu presidente, Fernando Ruas.

“É com enorme orgulho que Viseu recebe esta comunicação e se assume, oficialmente, Cidade Europeia do Desporto 2024”, afirmou o presidente da Câmara, Fernando Ruas.

No entender do autarca, trata-se de “uma oportunidade única para o concelho, para a sua comunidade de associações, clubes e atletas que, ao longo dos anos, tem trabalhado afinadamente para provar o seu valor, com resultados positivos dentro e fora de portas”.

“Vamos poder mostrar ainda mais o nosso valor e potencial enquanto palco europeu do desporto e actividade física”, frisou.

O anúncio foi feito depois de, na semana passada, os observadores da ACES Europe e da ACES Portugal terem visitado a cidade de Viseu.

“Parabéns por este prémio, porque a vossa cidade é, de facto, um bom exemplo do desporto para todos, como instrumento de saúde, integração, educação e respeito, que são os principais objectivos da ACES Europe”, referiu o presidente e fundador desta associação, Gian Francesco Lupattelli, acrescentando que Viseu desenvolveu “uma política desportiva exemplar, com programas e actividades”.

Viseu sucede a Viana do Castelo, estando a cerimónia oficial do anúncio marcada para o final do ano, no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

AMF // SSS | Lusa

Euro2024:

Rúben Dias defende Fernando Santos e respeita decisão de João Mário

O futebolista Rúben Dias saiu quarta-feira (14) em defesa de Fernando Santos, lembrando que o antigo seleccionador nacional de futebol deu um Europeu e uma Liga das Nações a Portugal enquanto ocupou o cargo.

“Fernando Santos deu-nos a liberdade suficiente para conquistar uma Liga das Nações e um Europeu. Cada um tem a sua maneira de pensar. Anos jogadores cabe-nos ser fiéis às ideias de cada um que aqui está. Assim faremos com o novo seleccionador, como no passado fizemos com

Fernando Santos”, afirmou Rúben Dias.

O central do Manchester City falava em conferência de imprensa na Cidade do Futebol, em Oeiras, minutos antes de mais um treino de Portugal, que defronta sábado a Bósnia-Herzegovina, em jogo de apuramento para o Euro2024, e reagia assim à palavra de Rafael Leão, que também está entre os convocados de Roberto Martínez.

Na terça-feira, também em conferência de imprensa, o avançado do AC Milan considerou que Martínez “dá

mais liberdade aos jogadores para expressarem o seu futebol” do que Fernando Santos.



Rúben Dias, que recentemente conquistou a Liga dos Campeões com o Manchester City, exaltou-se um pouco quando foi questionado sobre a recente decisão de João

Mário em abandonar a selecção nacional, mas enalteceu o actual jogador do Benfica.

“Cada um sabe da sua vida. Ele deu muito a esta selecção e deu o que tinha quando cá esteve. Ninguém saberá melhor do que o João Mário para ter tomado esta decisão. Isso deve ser perguntado a ele e não a mim. Como jogador e amigo, respeito a decisão”, disse.

Aos 26 anos, Rúben Dias leva 46 jogos e dois golos pela selecção nacional.

LG // PFO | Lusa

Salões totalmente renovados e luxuosos para a celebração do seu casamento ou outras festas sociais



Serviço simpático e profissional
Banquetes para Casamentos, Baptizados, Aniversários e outros

EUROPA CATERING
1407 Dundas St. W.

EUROPA CONVENTION CENTRE
7050 Bramalea Rd.

Em TORONTO

2 LOCAIS

Ou MISSISSAUGA

Para mais informações ou reservas, contacte pelo telefone: 416 534-5520

ALUGA-SE | FOR RENT (Residential)

APARTAMENTOS e quartos mobilados alugam-se com internet. Na área da Dufferin & Dundas. Contactar: 416-617-5535 3H020672

APARTAMENTO aluga-se com 2 quartos e sala e cozinha em comum. Na área da Eglinton & Caledonia. Contactar: 416-837-2012 10A140479

BASEMENT apartment for rent. Available. \$2,000, utilities included. Keele & Wilson area. Call: 416-550-8370 3C020630

APARTAMENTOS de 2 quartos, de 3 quartos e na cave alugam-se com electrodomésticos novos e lavandaria. Na área da Islington & Steeles (Toronto). Favor contactar: 416-740-8300 3C020633

APARTAMENTO na cave aluga-se com 2 quartos, sala e cozinha em comum, casa de banho, lavandaria a moedas e quintal. Na área da Rogers & Dufferin. Contactar: 647-687-4271 2C090654

APARTAMENTO renovado na cave de 700 pés² (sq.ft) aluga-se com 1 quarto + den, sala, cozinha, casa de banho e lavandaria. Localizado na área da Weston Road. & 401. Para mais informações é favor contactar: 647-299-4931 2C090656

APARTAMENTO no 2.º andar aluga-se com 2 quartos. Na área da Weston Rd & Rogers. Contactar Michael: 416-319-3751 1C160677

ESTÚDIO aluga-se para 1 pessoa, na área da Keele & Lawrence, com estacionamento para 1 carro e lavandaria a moedas. Contactar: 647-825-5732 1C160678

ESTÚDIO novo aluga-se na área da Keele & Lawrence. Contactar: 416-410-2881 1C160679

APARTAMENTO aluga-se com 1 quarto, na área da Scarlett & Eglinton. Não fumadores e sem animais. Contactar: 647-250-6953 1C160680

Brand new **BASEMENT STUDIO** in MAPLE LEAF (Keele St), 1 minute from HWY 401. Includes brand new full kitchen, stove, fridge, microwave, dishwasher and 3piece washroom with shower. FREE private laundry. Parking negotiable. Ideal for 1 **serious** individual who works and provides credit report/references. Willing to discuss other status candidates. Close to community centre, 2 minute from park, Rustic Bakery and TTC. Available July 1st. \$1,700/month, all utilities included. Call: **647-233-2718** 1C160681

APARTAMENTO aluga-se na área da St. Clair & Lansdowne, com entrada privada. Para não fumadores e sem animais. Favor contactar entre as 16h00 e as 20h00: 416-918-7999 1C160682

ALUGA-SE | FOR RENT (Commercial/Industrial)

ESPAÇO COMERCIAL todo renovado aluga-se para clínica, escritório ou salão de beleza. Última especialidade do espaço era fisioterapia e inclui todo o equipamento necessário para tal. Com aproximadamente 1000 pés quadrados, kitchenette, casa de banho e estacionamento para 2 carros. Rua muito movimentada, com transportes públicos e bem localizado. Na área da Jane & Lawrence. \$2,450/mês + utilidades. Para mais informações contactar Maria: **416-318-5816** 2C090657

ALUGA-SE/VENDE-SE | FOR RENT/SALE (PT/BR)

CASA aluga-se nas Furnas, Ilha de São Miguel, Açores. Para 1 ou 2 famílias. Para mais informações é favor contactar: 416-670-4353 3C020634

CASA MOBILADA à venda em Redondo, Alto Alentejo, Portugal. Contactar Isabel Valente: **416-807-5890** 1C160683

www.solnet.com
classificados@solnet.com

ANÚNCIOS PESSOAIS | PERSONAL ADS

CAVALHEIRO
de 72 anos, alegre por natureza deseja conhecer senhora livre e honesta, entre os 60 e 72 anos, para relacionamento sério.

Envie a sua resposta por escrito à
Caixa postal # 4760 – Sol Português
977 College Street, Toronto, ON M6H 1A6 3C020635

CAVALHEIRO
deseja conhecer senhora entre os 67 e 72 anos, para companhia ou algo mais sério no futuro.

Envie a sua resposta por escrito à
Caixa postal # 4770 – Sol Português
977 College Street, Toronto, ON M6H 1A6 2C090658

SENHORA deseja conhecer cavalheiro, que seja honesto, sério e livre, entre os 60 e 66 anos. Favor contactar: 647-278-4720 1C160684

COMPRA-SE/VENDE-SE | BUY/SELL (Misc.)

COMPRO CARROS E CARRINHAS
em quaisquer situações. Pago em dinheiro.
2582 St. Clair Ave. W at Jane St.
Aberto 7 dias por semana, 24 horas!
Contactar: **647-338-8539** 2W090686

OPORT. NEGÓCIOS | BUSINESS OPPORT.

OPORTUNIDADE : Salão de cabeleireiro à venda, estabelecido há muitos anos no mesmo local. Boa área. Contactar Lázaro: 416-505-3598 1C160685

PRECISA-SE | HELP WANTED

ROYAL STONE
LANDSCAPING & DESIGN
is looking for:

- **Concrete Finishers** with minimum of 5 years experience. Pattern concrete, exposed aggregate and foundation form.
- **Landscape Laborers.** No experience required. Interlocking, planting and concrete work.

KREATIVE
WOODWORKING
is looking for:

- **Carpenters** with minimum of 5 years experience. Building Cabanas, Decks, Pergola, Fences. Must have a valid G license and reliable daily transportation to and from work.
- **Driver** with AZ license and minimum of 5 years experience. Must have reliable daily transportation to and from work.

Contact John Perri:
416-805-4938 4N260598

PRECISA-SE | HELP WANTED

JMCC LTD. is looking for part-time, full-time and weekend cleaners, bookkeeper and receptionist. Please contact: **416-653-6897**
JMCC LTD. precisa de pessoas para limpeza, a tempo inteiro, parcial e fim de semana, de contabilista e de recepcionista. Contactar: **416-653-6897** 2E090686

GMCC is looking for landscape personnel (labourers/drivers) with or without experience and landscape sub-contractors. Call: **416-783-3500**
GMCC precisa de pessoal de jardinagem (ajudantes/condutores) com ou sem experiência e sub-contratados. Contactar: **416-783-3500** 2G090640

HOMENS precisam-se com carta G, para pequenas renovações e também mulheres para limpeza. Contactar: 416-617-5535 3Z020660

BARBEIRO / CABELEIREIRO precisa-se para a área da Dundas & Rusholme, a tempo inteiro ou parcial. Favor contactar Os Patrício's: 416-537-1121 2A090653

PREPARADOR / PINTOR precisa-se para oficina com bastante movimento, na baixa de Toronto. Para mais informações é favor contactar Luís: 416-534-1141 XA070468

TRABALHADORES
precisam-se para uma empresa de telhados planos (*flat roofing*), de preferência com carta de condução.
Contactar Helder: **416-991-9516**
ou **hcasais@atlas-apex.com** 2A090690

MOTORISTAS
precisam-se com carta G válida, de segunda a sexta-feira das 06:30 h ao meio dia. *Ideal para pessoa reformada ou semi-reformada.*

Para mais informações visite
YUMMY CATERING no 1444 Dupont St, unidade 13, em Toronto 9B210418

YUMMY CATERING
precisa de pessoas para o embalamento e preparação de produtos alimentares. De segunda a sexta-feira. Entrada imediata e almoço grátis
Para mais informações visite-nos no
1444 Dupont Street, Unidade 13,
em Toronto 9B210419

BRICKLAYERS e STONEMASON
precisam-se com experiência. A tempo inteiro / Permanente. Contactar:
438-410-1893 8B120585

EMPREGADA de balcão e padeiro precisam-se para pastelaria portuguesa. Contactar: 416-534-1107 5C190502

CONDUTOR PARA MÁQUINA MULTI-LIFT
precisa-se com no mínimo 3 anos de experiência e carta de condução G. A tempo inteiro. Contactar:
647-765-2467 4C260514

TORCAN LIFT EQUIPMENT precisa de um mecânico, com experiência em reparar equipamento de construção. Para mais informações é favor contactar Tozé da Silva: 416-984-8777 4C260517

PRECISA-SE | HELP WANTED

JF CONSTRUCTION
 precisa de trabalhadores para instalação de janelas e portas, em escolas e casas. Ordenado consoante a experiência (não precisa de ter experiência). Deve ter carta de condução ou aparecer no local de trabalho. Pagamento semanal em dinheiro. Contactar Jason: **365-777-5192** 2C090662

CARPENTER or handyman needed for home renovation. Part-time. Retired person can apply as well. Contact: 416-737-8890 2C090664

SENHORA com experiência precisa-se para loja de roupa, para costurar. Para mais informações é favor contactar Paula: 647-309-7531 2C090665

EMPREGADA de balcão precisa-se a tempo inteiro e parcial, para pastelaria. Favor contactar: 647-447-5468 ou 647-515-5606 2C090667

CONDUTOR
 precisa-se com licença DZ. Contactar: **416-991-8886** 2C090668

BUSY Autobody Shop in Vaughan looking for a Body person with at least 5 years experience. Please call: 905-761-6789 2C090669

NOW HIRING Experienced Cooks and Counter Server – Full Time/Part Time. Must have experience in Portuguese cuisine and bilingual in Portuguese and English. Please call: 416-741-0057 or send resume to: saomiguelchurrasqueira@gmail.com Serious inquires Only. 1C160686

ELECTRICISTA ENCARTADO
 precisa-se a tempo inteiro. Contactar: **647-700-4653** 1C160687

EMPREGADAS de mesa precisa-se para Sports Bar. Contactar: 416-662-6020 1C160688

PARKDALE Golden Age Foundation seeks Home Support Worker to help seniors. Speaks English and Portuguese. Pay: \$20.00/hour. Call: 416-536-6077 1C160689

EMPREGADOS precisam-se, em regime de tempo inteiro, para fábrica de produtos alimentares. 44 horas por semana, de segunda a sexta-feira, com entrada às 7h00 da manhã. Com benefícios. Habilidade para trabalhar em ambiente movimentado. Se interessado, por favor contactar: **416-259-4349** 1C160690

Looking for experienced **STONEMASONS AND BRICKLAYERS** to start immediately. If interested, please text or call John: **647-281-2009** 1C160691

DESTINY ROOFING
 precisa de pessoa para telhados planos (*flat roof*), com experiência em *forman* e *journeyman* e que saiba usar o maçarico (*torch*) Contactar **Oscar: 905-970-0888** 1C160692

PRECISA-SE | HELP WANTED

OFFICE SECRETARY
 Destiny Roofing Corporation is seeking a determined secretary to complete daily duties in our fast paced company. There is plenty of room to succeed within the company. Looking for a person who is a go-getter, willing to learn more, goes above and beyond expectations and who is organized. Portuguese and/or Spanish are an asset although not required. Resumes are Required! Please email resumes: **info@destinyroofing.ca** and call the office (ask for Oscar and/or Melissa) if any questions or concerns: **905-970-0888** 1C160693

SERV. PROFISSIONAIS | PROF. SERVICES

COMPANHIA FAMILIAR
 constrói e renova *fences, decks* e telhados. Contactar: **647-400-2781** 1C160694

SERV. MASSAGENS | MASSAGE SERVICES

2 RAPARIGAS LINDAS E CARINHOSAS:
 Columbian **LUCY** e **MARIA** portuguesa. **416-749-9550** 3U020650

NEW OPENING – 3203 Dufferin St.
 Happy Massage - 2 Different Girls everyday. **\$40/30 minutes * \$60/45 minutes * \$80/1 hour**
647-641-2666 5B190525

EGLINTON AVE. W & CALEDONIA RD.
 European girls – 2236 Eglinton Ave. West **\$60 / 60 minutes**
416-781-0088 2C090670

ROGERS & KEELE (casa nova)
 Brasileira, portuguesa e columbiana acabadas de chegar. \$70/meia hora. **437-288-3150** 2C090671

VIDENTES/ASTRÓLOGOS | PSYCHICS

VIDENTE ANGELO PSYCHIC
 Leitura de Cartas, Palma da Mão e Bola de Cristal

Ajuda em todos os problemas: Amor, Relações amorosas, Casamento, Negócio, Depressão, Mau olhar, Saúde, Bênção da casa, Problemas de família, Alcoolismo, Drogas

Uma visita grátis Resultados em 12 horas 5 perguntas grátis por telefone Falamos Português e Inglês 3 leituras - \$15

*** Especializado em reunir amores perdidos ***
Afasta Influências Negativas e Maléficas

818 WILSON AVENUE
Tel: (416) 792-4515 91210481

VIDENTES/ASTRÓLOGOS | PSYCHICS

VIDENTE FLORENCE
 Restaura a sorte e a felicidade, chama os seus amigos e inimigos pelos nomes e remove má sorte e energia do mal. Uma só visita o convencerá do seu dom espiritual. 40 anos de experiência. Na área da College & Dufferin. *Pare de sofrer! Ligue já: 416-530-1999* 3C020642

CATARINA SPIRITUAL HEALER, TAROT AND PALM READER.
 She will help you with all problems in life. Reunite the loved ones. Guarantee to help. Call for appointment: **437-779-5323** 2C090673

CLUBES & ASSOCIAÇÕES

ACAPO

337 Symington Avenue, suite 203, Toronto. Tel: 416-536-5961
Saturday June 17 & Sunday June 18, Madeira Park– Sutton: 10:00 AM “Moto Galos” Summer Festival. Sunday, June 18: 11:00 AM First Portuguese Canadian Cultural Centre Summer Festival (60 Caledonia Rd. Toronto ON). **Sunday, June 18: 12:00 PM** Oshawa Cultural Street Festival, Memorial Park (110 Simcoe St. S., Oshawa). **Wednesday, June 21 to Saturday June 24:** Fiesta Week Oshawa Portuguese Club Pavilion, Folk Arts Council (520 Simcoe St. S., Oshawa). **Thursday, June 22 - Saturday, June 24:** Fiesta Week Northern Portugal Cultural Centre Pavilion (40 Albany St., Oshawa). **Saturday, June 24 - Sunday, June 25:** 9:00 AM Festival of the Popular Saints Casa da Madeira, Maddeira Park – Sutton. **Saturday, June 24:** 3:00 PM St. Peter Festival Casa dos Poveiros, 187 Geary Ave. Toronto. 6:30 PM Tribute to Bento São José, Organized by: Ex-Combatentes of Toronto, LiUNA Local 183 (1263 Wilson Ave. Toronto). 7:00 PM Night of the Popular Saints Casa do Alentejo (1130 Dupont St. Toronto). 7:00 PM St. John of Braga Festival Arsenal do Minho (3404A Dundas St. W. Toronto). **Sunday, June 25:** 8:00 AM St. John Picnic Associação Cultural do Minho of Toronto, Karlovac Croatian Park– Milton.

70 ANOS CANADA

28 JUNE: 9:00 PM THE LUSOPHONE WORLD AND ITS DIASPORAS • In honour of the 70th anniversary of the official arrival of the Portuguese pioneers in Canada, the conference’s theme is The Lusophone World and its Diasporas. As such, it will welcome individual papers, thematic panels and roundtables on topics such as diasporas, ethnicity, race, migration, resettlement, gender, education, film, history, law, literature, race, and religion, among other important themes. Full updated schedule available at 70anoscanada.com

*ASSOCIAÇÃO MIGRANTE DE BARCELOS

2079 Dufferin Street, Toronto. Tel: 416-652-6354
 Sábado e domingo, 17 e 18 de Junho: Festival de Verão do Moto Galos, no Madeira Park (24120 ON-48, Sutton), com passeio de mota, tourada, actuação de ranchos folclóricos e música ao vivo. Informações: 647-949-1390, 416-831-8251 ou 647-248-3376.

CASA DA MADEIRA COMMUNITY CENTRE

1621 Dupont Street West, Toronto. Tel.: 416-533-2401
 Sábado e domingo, 24 e 25 de Junho: Festa dos Santos Populares, no Madeira Park. Sábado e domingo, 1 e 2 de Julho: Piquenique madeirense, no Madeira Park. Sábado e domingo, 22 e 23 de Julho: Festa do imigrante, no Madeira Park. Informações: 416-704-2612 ou 647-877-1451.

CASA DOS AÇORES DO ONTÁRIO

1136 College Street, Toronto. Tel.: 416-603-2900
 De 18 a 25 de Junho: Festas do Divino Espírito Santo. Música a cargo de DJ Messias Medeiros. Domingo (18): Apresentação do trono do D.E.S., às 17h00 e recitação do terço. De segunda-feira (19) a quinta-feira (22): Recitação do terço, às 19h00. Sexta-feira (23): Bênção e levantamento das pensões, às 17h00 e jantar às 19h30. Música com DJ Mike. Sábado (24): Durante o dia, continuação de levantamento de pensões e serão servidas as tradicionais sopas do D.E.S., às 18h30. Domingo (25): Formação do cortejo processional da CAO, às 11h00. Missa às 12h00 seguindo-se a coroação na igreja de Sta. Helena. Após a missa o cortejo da coroação virá da igreja para a CAO acompanhado pela Banda Filarmónica do Sagrado Coração de Jesus. Informações: 416-953-5960 ou 289-814-2604.

*FIRST PORTUGUESE CANADIAN CULTURAL CENTRE

60 Caledonia Road, Toronto. Tel.: 416-531-9971
 Domingo, 18 de Junho: Festival de Verão, das 11h00 às 19h00. Informações: 416-531-9971 ou fpccc@firstportuguese.com

KITCHENER PORTUGUESE CLUB INC.

1548 Fischer-Hallman Road, Tel.: 519-579-6960
 Sábado, 17 de Junho: Dia do Pai, às 17h00. Informações: 519-579-6960 ou www.kitchenerportugueseclub.com

LUSO CANADIAN CHARITABLE SOCIETY

6245 Mississauga Rd., Mississauga. Tel: 905-858-8197
 Domingo, 16 de Julho: Volta Luso Charities, no Portuguese Cultural Centre (53 Queen St. North, Mississauga). Informações: 905-858-8197 ou info@lusoccs.org

PARÓQUIA DE SANTA INÊS

15 Grace Street, Toronto. Tel.: 416-603-1715/7
 Sábado e domingo, 8 e 9 de Julho: Festa da Senhora da Pedra. Sábado (8): Haverá arraial. Domingo (9): Missa solene e procissão. Informações: sr.da.pedra.st.ines@gmail.com, 647-920-8209 ou 416-648-7493

RANCHO RIBATEJANO DE TORONTO

27-A Shaw Street, Toronto. Tel.: 416-345-9443
 Sábado e domingo, 17 e 18 de Junho: Dia do Pai com arraial à Portuguesa, no estacionamento da Caldense Bakery (Symington & Dupont), até às 23h00. Música a cargo de DJ Inês Henriques e concertinas.

Toda a informação actualizada, à distância de um clique:

www.solnet.com

24 COMUNIDADES

O desafio de aprender português para quem é filho de emigrantes

A manutenção do português como uma das línguas mais faladas do mundo exige que os filhos dos emigrantes aprendam o idioma, uma batalha nem sempre fácil para os pais, num contexto de grande pressão das línguas de acolhimento.

Ricardo, em Macau, admite o falhanço de ensinar português ao filho mais novo. Na Escócia, Sandra gasta os sábados em viagens para tentar ensinar o idioma aos filhos. E em França, Sara teve sorte e tem aulas de português no ensino público mas, no mesmo país, Sandra tem de as pagar e ainda inscrever o marido para que os filhos possam aprender.

“Não consegui que os meus descendentes aprendessem português. Isto é como um ponto final no português na minha família”, desabafa Ricardo Xavier, 45, que nasceu em Macau e hoje usa o português apenas por obrigação no trabalho, no Instituto para os Assuntos Municipais (IAM).

O filho mais novo nasceu em 2010, pós-transição, em que “a língua portuguesa era vista com alguma insegurança, dúvidas e interrogações para o futuro”, salienta Xavier, licenciado em Administração Pública, que lamenta hoje os erros cometidos.

E, “por isso decidimo-nos pela educação em chinês do meu filho”, que “só teve contacto com o português na escola”, mas “tinha pouco interesse na aprendizagem do português quando tentava ensinar-lhe. Até arranjei um professor para dar

explicações, mas desistiu por falta de interesse”.

Se em Macau a batalha é difícil, o mesmo se passa noutros locais, até mesmo onde há uma grande comunidade portuguesa, como é o caso da França, um país que, segundo as autoridades portuguesas, tem cerca de 14 mil alunos a aprenderem a língua ensino obrigatório e há 102 professores colocados pelas autoridades portuguesas em diferentes pontos.

“Há casos onde não há continuidade e somos contactados pelos pais e sabemos que há muitos alunos que se perdem depois da primária e podemos fazer essa correlação, porque não os temos no ensino básico. Há muitas recusas porque os directores têm de distribuir as horas pelas línguas que têm mais inscrições e quando não há alunos, fecha-se”, explicou Annabella Simões, professora de português no liceu Montaigne, em Paris, e vice-presidente da Associação para o Desenvolvimento dos Estudos Portugueses (ADEPBA) que este ano celebra 50 anos.

Segundo a professora, há um certo desinteresse da comunidade em relação ao português, não sendo muitas vezes possível constituir turmas devido à falta de inscrições de alunos, por outro lado, a língua portuguesa desperta cada vez mais interesse: “temos cada vez mais procura de pais que nem têm origens portuguesas. Claro que no início da emigração portuguesa, havia mais alunos cujos pais eram portugueses,

mas hoje há muitos mais alunos cujos pais são franceses ou têm outras origens”.

Em França, encontrar aulas depende acima de tudo do local de onde os pais moram. “O sítio onde vivemos é muito especial porque há uma grande comunidade portuguesa, portanto, aqui na rua ouve-se falar português, há bastantes cafés e restaurantes portugueses. Nunca foi uma preocupação a aprendizagem de português”, descreveu à Agência Lusa, Sara Antunes, emigrante portuguesa em Beausoleil, no sul de França, que tem uma filha de oito anos.

Menos sorte teve Sandra Canivet da Costa, luso-descendente que vive em Bourges. “Tudo que eu posso dizer é que os meus filhos, que hoje têm 14 e 16 anos, andavam na escola primária não conseguiram aceder a estas aulas. Recebi o questionário, disse que queria esta opção, mas nunca deu em nada, disseram-me que não havia professor”.

Sem outra solução, os filhos de Sandra Canivet da Costa aprendem agora português numa associação de amizade luso-francesa na cidade de Bourges, mas o marido também teve de se inscrever, já que estas são aulas para adultos e os menores só podem frequentá-las acompanhados por um adulto.

Já Sara Antunes espera regressar a Portugal nos próximos anos, mas sabe que, caso fique, as escolas públicas francesas na sua área de residência não oferecem continuidade no ensino de português.

Na Escócia, o cenário não é diferente de França e o inglês, como língua franca, constitui uma dificuldade adicional para que os pais novos gostem de português. Para Sandra Nabais, a rotina não acaba à sexta-feira porque todos os sábados faz 50 quilómetros entre Kirkcaldy e Edimburgo para o filho de 11 anos poder frequentar as aulas de língua portuguesa.

“O João tinha cinco anos quando chegou à Escócia e durante os primeiros tempos chegavam as conversas que tinham em casa, mas com o início da escolaridade “começou a ser complicado”, recorda a mãe. “Em dez palavras cinco eram em português, cinco eram em inglês”.

Foi então que decidiu inscrever o filho nas aulas de português mais próximas, proporcionadas pela associação Lusofonias, o que implica uma hora de viagem para cada lado. O João protesta frequentemente e para a mãe também é um sacrifício.

“Perco o sábado todo nisto porque as aulas começam às 11:00 e acabam às 13:00, e financeiramente afecta bastante por causa dos gastos com combustível e porque tive que abdicar de trabalhar aos sábados”, explica.

Porém, Sandra Nabais acredita que o esforço está a ter frutos porque o conhecimento da língua e o contacto com outras crianças de origem portuguesa na formação da identidade do menino.

“Ele tem uma veiazinha escocesa, porque viveu a maior parte

da vida aqui, mas é português de gema e coração. Às vezes sugiro fazer férias noutro país qualquer e experimentar coisas novas, mas ele prefere sempre ir a Portugal”, diz.

Esta luta também é feita pela família de Sandra Ferreira, que tem o Afonso (11) e a Matilde (15) a aprender português na associação. “O nosso fim de semana acaba por ficar limitado a um dia”, constata Sandra Ferreira, que viaja cerca de 70 quilómetros desde Bridge of Allan, perto de Stirling.

Ainda assim, garante que até o filho mais novo “começa a perceber aos poucos a vantagem de aprender português e é isso que nos tem mantido nesta nossa luta semanal”.

Uma vantagem que os pais partilham mas que, nem sempre, os filhos valorizam. Até porque o mundo bilingue pode ser vantajoso.

Susana Diniz é fundadora um centro de explicações em Macau e é mãe de Suri (8 anos), que está “mais familiarizada com o inglês e o português aparece sempre em segundo plano como forma de comunicação”.

Apesar disso, “não é de todo uma preocupação para nós esta preferência dela, visto que sabemos que está ambientada com ambas as línguas. Por outro lado, pensamos que na escola em que está, o intercâmbio cultural é maior do que se estivesse na escola portuguesa” de Macau, salienta.

CAD/BM/CYF // PJA | Lusa

Luso-descendentes aprendem português para regresso a Portugal

Muitos luso-descendentes no Canadá estão a regressar às aulas para aprender a língua materna, com as gerações mais recentes a ponderarem um regresso a Portugal.

Ana Sousa, de 39 anos, natural de Tomar (distrito de Santarém), gerente bancária, chegou ao Canadá, em 2015, mas um dia pensa regressar a Portugal, na companhia do seu marido e da sua filha adoptiva, de quatro anos, Nevaeh.

“A possibilidade, sendo parte de uma geração de emigração, que não se compara a gerações anteriores em relação aos objectivos de vida. Porque os pioneiros no Canadá, muitos ficaram até hoje. Nós pensamos em regressar. Temos um objectivo muito definido, de voltar. O ensino do português é fundamental para a adaptação dela no futuro”, afirmou.

Desde Setembro de 2022, que a Nevaeh tem aulas de português, que a vai ajudar ao reconhecimento do que é “ser português”.

“Passa-nos despercebida o poder do português como uma das línguas mais faladas do mundo. Penso que estamos a dar às crianças uma ferramenta que no futuro será muito útil às crianças”, acrescentou.

A família Gonçalves de Jesus chegou ao Canadá em 2013, proveniente da Venezuela.

Paola Gonçalves de Jesus,

de 28 anos, natural de Caracas, filha de emigrantes madeirenses, chegou ao Canadá com a sua família proveniente da Venezuela em 2013.

A luso-descendente começou a ter aulas de português na Universidade de Toronto, com o objectivo de “melhorar a sua língua materna” após ter “algumas dificuldades em se expressar”.

“Com o passar dos anos, estou mais velha, começa-se a pensar que sou portuguesa e não fala a língua materna muito bem. É para comemorar a minha família, porque moravam na Venezuela e já regressaram. Posso falar com eles em espanhol, mas é importante o português”, afirmou.

A luso-canadiana Bela Cumberbatch, de 41 anos, natural de Faro (Algarve), reside na localidade East Garafraxa (Orangeville), a 85 quilómetros de Toronto, com uma presença portuguesa.

O seu filho, de nove anos, Cristian, pediu-lhe para aprender português para “melhor comunicar em Portugal com o avô”.

“Desconhecia que a cerca de 45 minutos onde residimos, há uma escola de Português em Brampton. Estou a analisar os vários programas de Verão, para depois colocá-lo numa escola de português”, sublinhou.

O Camões I.P./Coordenação de Ensino Português no Canadá apoia a oferta de ensino da língua

portuguesa nas escolas públicas e católicas, em cerca de 30 localidades de cinco províncias canadianas (Alberta, Colúmbia Britânica, Manitoba, Ontário e Quebec), nos regimes integrado, paralelo ou extra-curricular.

No ano lectivo 2022/23, houve oferta de aulas de português em 62 escolas públicas de 20 direcções escolares, maioritariamente católicas e em 12 escolas comunitárias, nos níveis de ensino elementar e secundário.

O Camões I.P. tem sete memorandos de entendimento assinados com direcções escolares e três com escolas comunitárias, para apoiar o ensino da língua, estando outros memorandos em fase de apreciação para assinatura.

Este ano lectivo no ensino elementar registaram-se cerca de 3.120 alunos e no ensino secundário cerca de 680 alunos.

Ao nível universitário são cerca de 500 os alunos que frequentam os programas de língua e cultura portuguesas, apoiados pelo Camões I.P., em seis universidades com as quais existem assinados Memorandos de Entendimento.

Ao nível de educação para adultos, o Centre de Língua Portuguesa da Universidade de Toronto, regista uma média de 120 alunos inscritos anualmente em cursos de língua.

SEYM // PJA | Lusa

Aulas online respondem à procura por ensino de português a crianças nos EUA

Há cada vez maior procura por ensino de português a crianças nos Estados Unidos, o que levou a plataforma “Learn European Portuguese Online” a lançar aulas de grupo para esta faixa etária.

“Vê-se que os pais querem muito que os filhos aprendam português”, disse à Lusa a fundadora da plataforma, a luso-americana Sandra Carapinha. “Com os portugueses muito espalhados pelos Estados Unidos, acaba por ser difícil encontrarem aulas locais. Isto é uma forma mais prática”.

Acabado de lançar, o projecto de aulas online de grupo para crianças está a ter “uma adesão bastante positiva” com vários grupos já esgotados.

Segundo explicou Sandra Carapinha, há uma escassez de oferta no ensino de português a crianças, tanto em aulas presenciais como remotas, de grupo ou individuais.

“O problema é que há poucos professores que querem ensinar a crianças”, realçou a luso-americana. “É muito difícil encontrar professores especializados em português como língua estrangeira para crianças”.

Além disso, as crianças têm de ser divididas por idade e só podem ter estas aulas depois da escola, o que ainda torna mais complicada a criação de oferta.

“As escolas locais têm uma grande vantagem, mas só funcio-

nam em sítios com muitas crianças”, ressaltou Sandra Carapinha. “Se eu abrisse uma escola em Los Angeles, poderia encontrar duas crianças de cinco anos, uma de seis, outra de oito, outra de nove. Não faz sentido criar um grupo com essas idades todas”.

A responsável explicou que o aumento do interesse tem origem num “regresso às origens” dos luso-americanos, que estão empenhados em que os filhos saibam falar e escrever em português.

Há também alunos que não são filhos de portugueses mas cuja família quer mudar-se para Portugal, um fenómeno crescente nos últimos anos.

A procura é generalizada, da costa Oeste à costa Leste e passando por muitos sítios onde não há tradição forte de comunidades portuguesas.

“Sou contactada por pessoas que moram na Pensilvânia, Arizona, Texas, que não têm acesso”, disse Sandra Carapinha. “O benefício das aulas online é poder chegar a muito mais pessoas e as crianças interagirem na mesma”.

Sediada em Santa Mónica, Los Angeles, a plataforma esteve sempre vocacionada para o ensino de adultos. Esta é a primeira experiência virada para as crianças, com grupos pequenos e professores contratados em Portugal.

ARYG // PJA | Lusa

Feliz Dia do Pai

LiUNA! LOCAL 183 *Feel the Power*



Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

26 REPORTAGEM ESPECIAL

Celebrações do Mês da Cultura Portuguesa em Toronto

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 18



Classificando os portugueses que vivem no Canadá como “obreiros do país”, a deputada federal elogiou a forma como preservam a sua cultura salientando que “a força de Portugal aqui só dá mais força ao Canadá”.

O deputado Chris Glover, por sua vez, admitiu que a “força de Portugal contagia tudo e todos” e a deputada Marit Stiles sublinhou “a afectividade e o carinho que a comunidade portuguesa tem para com os outros povos” que constituem a sociedade canadiana.

Alejandra Bravo, a nova vereadora que na Assembleia Municipal de Toronto representa Davenport – o distrito com maior percentagem de residentes de origem portuguesa do país – referiu sentir Portugal “em cada esquina” e prometeu estar “sempre de portas abertas para colaborar” com a comunidade.

Os deputados da Assembleia da República Portuguesa,

Francisco César, Paulo Pisco e Eurico Dias, que aqui se deslocaram, alinharam pelo mesmo diapasão e confessaram-se “impressionados com a expressão da portugalidade em Toronto” afirmando: “saímos daqui mais ricos e levaremos para Portugal a mensagem de união deste povo”.



Entretanto a candidata à presidência do município de Toronto, Ana Bailão, caracterizou os portugueses como “um povo trabalhador, de bem, alegre e com espírito de sacrifício” que aqui concre-

tizou “sonhos de vida”, mas que quer “uma vida melhor, com mais segurança, mais casas e mais apoio social”, objectivos pelos quais se afirma “pronta para combater” na Câmara Municipal se vencer as eleições.

A última alocução coube à ministra da Justiça de Portugal, Catarina Sarmento e Castro, que em representação do Primeiro-Ministro António Costa salientou os laços que há décadas unem as duas nações.



Numa referência aos devastadores incêndios que lavram em várias partes do Canadá, a ministra portuguesa anunciou o envio de “120 bombeiros para ajudar a combater os fogos”, gesto que caracterizou de “amizade entre dois países irmãos”.



Muito aplaudida, Catarina Castro reforçou que “Portugal e o Canadá, muito por culpa da comunidade portuguesa aqui a residir, vão continuar a cooperar com vista ao bem comum” e manifestou-se “surpreendida” e “muito feliz” com tudo o que viu durante esta deslocação, particularmente as manifestações de portugalidade a que acabava de assistir e que classificou como claro sinal de que os portugueses que aqui vivem “podem ter saído do nosso país, mas Portugal nunca lhes saiu do coração”.

A cerimónia, à qual também estiveram presentes o embaixador de Portugal em Otava, António Leão da Rocha, e o cônsul Joaquim do Rosário, incluiu a colocação de uma coroa no monumento, em memória dos voluntários falecidos e concluiu com a interpretação dos hinos nacionais do Canadá e de Portugal pelo grupo coral Mariano.



JULY 5 - 15 2023

AZORES 3 islands Big & Small

São Miguel Flores & Corvo

ESPIRITO SANTO in Ponta Delgada

\$3,599.00
(CDN - pp - double - taxes included)

includes:
 round trip flight / 9 hotel nights / breakfast daily / 3 lunches / 1 dinner / all transfers / welcome cocktail / local tour guides / sightseeing tours / Gente concierge

sightseeing tours:
 Ponta Delgada, Ribeira Grande, Furnas, VFC, Lagoa, etc... Flores & Corvo island

Peerless Travel
 7117 Bathurst St., Suite 200
 Thornhill, Ontario L4J 2J6
 tel.: 416.888.2828 ext.# 399

Call for more information, terms, conditions & cancellation options.
 Air transportation from Toronto on Azores Airlines.
 Tour sold exclusively by Peerless Travel.

Nellie Pedro
 Travel Counsellor ... Portugal Specialist
 tel: 647.982.4688
 email: nellie@peerlesstravel.com

tico.ca

10 de Junho:

Marcelo diz que é preciso “cortar os ramos mortos que atingem a árvore toda”

O Presidente da República considerou sábado (10) necessário “cortar os ramos mortos que atingem a árvore toda”, advertindo que, só se não se quiser, é que “Portugal não será eterno”.

No seu discurso na cerimónia militar do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que decorreu no Peso da Régua, Marcelo Rebelo de Sousa pegou na vocação universalista do país e na luta da região do Douro para se projectar para deixar alguns recados, numa altura em que a política portuguesa continua centrada na polémica em torno do incidente no Ministério das Infra-estruturas e no envolvimento do SIS na recuperação de um computador de um adjunto do ministro João Galamba.

O chefe de Estado considerou que o país não quer “nunca cometer o erro” de trocar a sua vocação universal pela ilusão de que, para ser feliz, é necessário deixar de ser o que o marcou “há séculos”.

“Mas atenção, que isso não seja álibi ou justificação para não sermos mais fortes e mais justos cá dentro, até para podermos ser mais fortes e justos lá fora”, frisou.

Segundo o chefe de Estado, “é esse o apelo deste Douro e de todos os Douros”: “Pegarmos no impossível, tentarmos uma vez, com vezes, mil vezes, falharmos mais do que acertamos, (...) não desistirmos, começarmos de novo”.

“Darmos de novo viço ao que disse precisar. Plantarmos, semearmos, podarmos,

cortarmos os ramos mortos que atingem a árvore toda. Recriarmos juntos, neste Douro, em todos os nossos Douros, o que faça o nosso futuro muito diferente e muito melhor do que o nosso presente”, declarou, sem nunca mencionar directamente qualquer caso político actual.

Com o primeiro-ministro, António Costa, e o ministro das Infra-estruturas, João Galamba, a ouvi-lo na plateia, o Presidente da República disse: “Só se não quisermos é que o nosso Portugal não será eterno”.

Neste discurso, de pouco mais de 15 minutos, Marcelo Rebelo de Sousa salientou que o 10 de Junho deste ano é “muito diferente dos últimos” por ser comemorado no Peso da Régua, uma “cidade do interior, que nunca foi nem capital de distrito, nem cabeça de diocese”.

“É o retrato do Portugal que queremos, porque nós queremos que os Pesos das Régua dos nossos interiores sejam tão importantes quanto as Lisboas, os Portos, os Setúbaís, as Coimbras, os Aveiros, as Vianas do Castelo, os Faros deste nosso continente e, claro, os Funchais, os Portos Santos, as Pontas Delgadas, as Angra do Heroísmo, as Hortas, os São Jorges, as Madalenas, as Santas Marias, as Graciosas, as Flores e os Corvos”, elencou.

Por outro lado, o chefe de Estado salientou também que este 10 Junho une 19 municípios, “como que a dizer que só a união faz a força, a união na diversidade,

mas a união em torno daquilo que é mesmo essencial para todos eles” e para todos os portugueses.



Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa

Marcelo Rebelo de Sousa destacou que o Douro “será sempre um exemplo da vontade, da persistência, da determinação dos homens e das mulheres perante uma natureza única, mas avassaladora, inclemente, quase indomável”.

Para o Presidente da República, o vinho do Douro “projectou Portugal no mundo e continua a projectar”, numa altura em que o “crescimento e a justiça social” que o país ambiciona “se fazem de investimento, de exportações de bens, como esse vinho de excelência, e também de exportações de serviços”.

“Só somos verdadeiramente portugueses na medida em que sempre fomos e somos

universais, mas sempre disponíveis para a solidariedade em relação aos outros”, disse.

Neste ponto, o chefe de Estado abordou o caso de Manuel Ponte, o português que, ajudado a impedir um atacante de fugir à polícia num parque infantil em Annecy, nos Alpes Franceses, para salientar que, esse cidadão, com mais de 70 anos, “fez aquilo que outros, com menos de 70 anos de idade, não fizeram”.

“Partimos há mais de seis séculos e nunca deixámos de ir e de vir, de largar e de

voltar, por pobreza, por aventura, por desejo de horizontes mais largos, por sobrevivência, algumas vezes, tantas vezes, convertida em realização e de entender, ao mesmo tempo, que temos de receber outros, tal como exigimos que eles nos recebam a nós”, disse.

O Presidente da República acrescentou ainda que o Douro, que está “de novo navegável, e tantos velhos do Restelo não acreditavam, está hoje aqui no seu potencial, contribuindo para o desenvolvimento da região e o bem-estar dos seus habitantes”.

“Obras fundamentais que fizemos e outras que não fizemos e continuamos a adiar”, frisou.

TA // JPS | Lusa

10 de Junho:

Primeiro-ministro diz que protestos fazem parte da democracia

O primeiro-ministro, António Costa, considerou sábado (10) que os protestos fazem “parte da liberdade e da democracia”, depois de ter sido confrontado por muitos professores que aproveitaram o 10 de Junho para se manifestarem na Régua.

“O protesto dos professores faz parte da liberdade e da democracia, só os senhores jornalistas é que acham estranho que haja protestos. Faz parte da democracia”, afirmou António Costa, enquanto tentava manter um diálogo com uma docente, depois da cerimónia militar do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

O Peso da Régua, no distrito de Vila Real, foi o palco escolhido pelo Presidente da República para as celebrações do 10 de Junho e de muitos professores que ali se manifestaram.

Após ter terminado a cerimónia militar, António Costa percorreu a pé o trajecto desde a avenida do Douro até ao local escolhido para o almoço, tendo sido sempre seguido por muitos docentes que gritavam, entre outras palavras de ordem “respeito”. A mesma mensagem estava escrita nos cartazes, em alguns dos quais era também possível ler

“demissão” e vera imagem do primeiro-ministro com dois lápis nos olhos e um nariz de porco.



Primeiro ministro António Costa cumprimenta populares durante as comemorações oficiais do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas

À chegada ao local do restaurante, a mulher do primeiro-ministro, Fernanda Tadeu, exaltou-se com alguns dos comentários dos professores em protesto. Inicialmente, António Costa pediu à mulher para não responder aos comentários, mas, depois, virou-se para trás e gritou “racista”, visivelmente exaltado.

Vaiado pelos profes-

res, o primeiro-ministro foi, no entanto, acarinhado por muitos populares que lhe disseram: “bem-vindo ao Douro”, “estamos aqui para apoiá-lo” e a “Régua está consigo”.

“Eu sinto-me muito bem no Douro e em todo o país”, apontou, voltando a insistir que o barulho de fundo que o acompanhou “é um direito de manifestação”.

“Com melhor gosto, com pior gosto, com estes cartazes um pouco racistas, mas pronto, é a vida”, frisou.

Na conversa que manteve com uma docente, António Costa disse que os professores “são muito injustos”.

“São muito injustos e são injustos porque estão a protestar contra um Governo que pôs fim ao congelamento da carreira”, afirmou, tendo sido interrompido pela professora a quem disse: “posso falar eu? Também quero respeito”.

E insistiu referindo que “pela primeira vez está com a carreira descongelada desde 2018, uma carreira que há muito tempo nunca teve tantos anos sucessivos de descongelamentos”.

“Portanto nós descongelamos, mantemos a carreira descongelada e garantimos que a carreira continuará des-

congelada. A recuperação do tempo que foi feita foi exatamente na mesma medida que foi para as restantes carreiras, referente 70% do tempo congelado”, afirmou.

Em segundo lugar, acrescentou, tendo em conta que o “descongelamento não teve o mesmo impacto nas pessoas em função da posição em que estavam nas carreiras” e, por isso, explicou, foi “criado um acelerador”, onde se eliminou a quota.

Neste diálogo, António Costa foi sendo constantemente interrompido e pedindo para o deixarem falar, tentando apontar várias medidas tomadas pelo Governo relativamente à classe.

Antes ainda, com uma outra docente proveniente da Póvoa de Lanhoso, o chefe do Governo falou durante mais de 12 minutos, ouvindo as suas queixas e referindo-lhe que foi o Governo “que abriu o diálogo” e que os interlocutores são os sindicatos.

António Costa ficou, inclusive, com o contacto telefónico desta professora para combinarem uma conversa sobre as “questões pedagógicas” que também preocupam os docentes.

10 Junho: Presidente da República condecorou as três bandas militares

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, terminou no sábado à noite, no Peso da Régua, as comemorações do Dia de Portugal com as condecorações às bandas dos três ramos das Forças Armadas.

Nessa noite, após um concerto aberto à população pela Banda Conjunta das Forças Armadas, Marcelo Rebelo de Sousa condecorou as três bandas militares: a Banda da Armada, a Banda Sinfónica do Exército e a Banda de Música da Força Aérea.

Com esta condecoração, o chefe de Estado concluiu dois dias no Peso da Régua, cidade do distrito de Vila Real que, este ano, acolheu as comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Foram dias em que, segundo disse, quis chamar a atenção para “os interiores às vezes esquecidos” de Portugal e de contacto com as populações.



22 BOWIE AVE – Ótima oportunidade para adquirir casa despegada cheia de charme e que combina bem elementos modernos e tradicionais. Planta versátil, arrumação, cave acabada, cozinha e casas de banho renovadas, drive privado. Ótima localização, a poucos passos da nova linha Eglinton Lrt, TTC, lojas, ótimas escolas, 401via Allen Rd e muito mais.

BARRIE – Casa despegada espectacular de 2 andares, com 3 quartos espaçosos e 3 casas de banho. Cave acabada para adicional espaço. Quintal vedado, com privacidade, ótimo para entreter ou desfrutar. Garagem dupla e drive duplo, com muito espaço para carros. Localizada em zona familiar e sossegada. Acabamentos espectaculares e amenidades modernas.



ANABELA SERRA Direct: 416-400-5825
SALES REPRESENTATIVE anabelserra75@gmail.com
Sutton Group Security Real Estate www.anabelaserra.com



- ASSISTÊNCIA COMPLETA NO PROCESSO DE COMPRA E VENDA
- RLPS "UNIQUE MKT PLAN"
- ESCOLHA O VENDEDOR CERTO, ESCOLHA ROYAL LEPAGE SUPREME REALTY INC.

Bus. Tel.: DOIS ESCRITÓRIOS À SUA DISPOSIÇÃO:

(416) 535-8000

110 Weston Road (a norte da St. Clair) | 1060 Bloor Street West
www.compraevendaconnosco.ca



AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA DESDE 1994

PARA COMPRAR, VENDER OU ARRENDAR UM IMÓVEL, NOVO OU USADO, CONTACTE-NOS.
temos a solução para si!



ROYAL LEPAGE SUPREME REALTY está novamente em crescimento!



Venha visitar-nos para se informar sobre os nossos programas de

- Mentoria
- Formação
- Integração

e descubra o que temos de novo e emocionante na RLPS.

ROYAL LEPAGE SUPREME

está à procura da pessoa certa para se juntar à sua equipa.

Os interessados deverão contactar Raquel Lopes para uma reunião confidencial

416.535.8000

JUNTE-SE A NÓS PARA CELEBRAR O **110.º ANIVERSÁRIO DA ROYAL LEPAGE CANADA**

SÁBADO 8 DE JULHO 11:00-15:00 110 WESTON RD T: 416.535.8000

Junte-se a nós para um dia repleto de boa disposição para toda a família!

GRÁTIS!



PINTURAS FACIAIS! FIGURAS EM BALÕES!

e muito mais!



BBQ

GRÁTIS!



www.royalpagesupreme.ca

@RLPSUPREME



www.CARDINALREALESTATEGROUP.CA
 647-955-2575 | @cardinalREG
cardinalreg@royallepage.ca



DANIEL BELCHIOR
 Rep. de Vendas - Cell: 416-989-9827
danielbelchior83@royallepage.ca



Britney Andrade MAIS FOTOS

11- UXBRIDGE - Casa de 2 andares charmosa, com edifício comercial por baixo, com frente de montra e possibilidade de apartamento no 2.º andar. Localizada em ótimo lote de canto e boa exposição.



16- HAMILTON: Green Rd. & Carla Ave. - Bungalow espaçoso em zona familiar, com quintal grande e varanda nova, 3+1 quartos espaçosos, 2 salas recreativas grandes na cave, etc. Perto de tudo.



Rudy Carneiro MAIS FOTOS

SCARLETT & EGLINTON
 Unidade espaçosa e com muita entrada de luz de 2 quartos + den e 2 casas de banho completas. Exposição a sul, com ótima vista dos caminhos do Humber River. Ótimas amenidades no edifício, que incluem piscina exterior, sauna, ténis e segurança 24h. Taxas de manutenção incluem maioria das utilidades e internet/cabo.



17- ETOBICOKE-PARK LAWN & LAKESHORE - Apar. de 1 quarto + den, com vista desobstruída do lago e da cidade, no edifício Lakeshore Blvd Westlake Building. Janelas de cima a baixo (10 ft.), etc.



18- BURLINGTON: Dundas & Sutton Dr. - Casa pronta a habitar, com boa entrada de luz, a minutos do parque provincial Bronte Creek, a passos de escolas, centro comercial e igrejas. Garagem nova.



Rudy Carneiro

14- THE QUEENSWAY & SOUTH KINGSWAY - Tire vantagem desta casa despegada de 2 andares, com 3+1 quartos, 4 casas de banho, cozinha bonita, sala familiar com lareira e cave espaçosa.



19- BATHURST & ADELAIDE - Bem vindo ao edifício Eleven Condos na King W. No coração do "Entertainment District", com tectos de 9 pés, 1 quarto, 1 casa de banho, janelas na totalidade, electrodom. de luxo, etc.



Rudy Carneiro

15- TRETWEY & BROOKHAVEN - Casa despegada luxuosa e muito bonita de 2 andares, com cave alugada que rende cerca de \$4,500 por mês! Planta detalhada disponível. Lote em forma de tarfe.



20- MISSISSAUGA-ERIN MILLS & MCFARREN - Casa geminada com muita entrada de luz solar, 3 quartos grandes, lavandaria, cozinha "galley" com armários altos, gavetas e dispensa. Cave acabada.

EM CELEBRAÇÃO DO DIA DO PAI, OS PRIMEIROS 50 PAIS QUE VISITAREM O NOSSO ESCRITÓRIO NO DIA 16 DE JUNHO RECEBEM UM PACOTE GRÁTIS DE 3 BOLAS DE GOLF RLPS!



BOLA DE GOLF GRÁTIS

16 DE JUNHO